



V.12, N.1

JAN - MAR 2024

PERIODICIDADE | TRIMESTRAL

BOLETIM DE
CONJUNTURA

ECO NÔ MI CA

MARANHENSE



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA MARANHENSE

ISSN 2595-2234

GOVERNADOR DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva

Cléa Nathanny Fonseca dos Santos

Dayse Abreu da Silva Monteiro

Luiza Helena Pinheiro Everton

Maycon Douglas Rodrigues de Almeida

Mayra Marlene Oliveira Tavares

Mírian Carvalho da Costa

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

Sarah Pestana Aroucha

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

Geovanna Stephanie M. Dos Santos

NORMALIZAÇÃO

Kádila Morais

Ana Maria Pereira

CAPA

Carliane de Oliveira Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). – Vol. 12, no. 1 (jan. /mar.) 2024. – São Luís, 2019- .

Títulos anteriores: Indicadores de Conjuntura Econômica do Maranhão - 2236-9864 (2010-2011); Nota de Conjuntura do Maranhão (2012-2013); Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense (2014-2017); Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica do Maranhão (2018).

58 p.: il. color.;
Trimestral
ISSN 2595-2234

1. Economia – Maranhão. 2. Conjuntura Econômica. I. Título.

CDU 33 (812.1)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	– Maranhão: saldo de emprego formal por município em 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.	58
Gráfico 1	– Brasil: Necessidade de Financiamento do Setor Público, acumulado entre janeiro e abril de 2023 e 2024, e resultado mensal de abril de 2024 em R\$ bilhões correntes.	13
Gráfico 2	– Maranhão: os dez principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a maio de 2024, valores em US\$ milhões	16
Gráfico 3	– Brasil: portos com maiores movimentações no 1º quadrimestre de 2024, valores em milhões de toneladas	17
Gráfico 4	– Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária, entre janeiro e maio de 2024	17
Gráfico 5	– Mundo: número-índice dos preços médios internacionais por grupos de commodities; de acordo com o preço médio em dólares nominais de 2019 a 2023, previsão de preços para os anos de 2024 e 2025, (base 100 = média de 2015 a 2019)	19
Gráfico 6	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2023 a maio de 2024..	20
Gráfico 7	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2024.....	20
Gráfico 8	– Brasil e São Luís: Índice de Difusão de maio de 2022 a maio de 2024.....	22
Gráfico 9	– Maranhão: investimento público por funções*, em milhões constantes entre janeiro e maio de 2024** (IPCA maio/2024).....	28
Gráfico 10	– Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura no Maranhão (jan./2012 = 100)	41
Gráfico 11	– Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações Pix recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2021 a maio de 2024	48
Gráfico 12	– Maranhão: saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a abril de 2024.....	38
Gráfico 13	– Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2021 a abril de 2024.....	39
Gráfico 14	– Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2022 a abril de 2024.....	50
Gráfico 15	– Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2024 (%).....	51
Gráfico 16	– Maranhão: Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2024	53
Gráfico 17	– Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024.....	54
Gráfico 18	– Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2023.....	54
Gráfico 19	– Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2020 a 2024.....	55
Gráfico 20	– Maranhão: saldo de emprego formal – abril de 2023 a abril de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.....	56
Quadro 1	– Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – primeiro trimestre de 2024.....	10
Quadro 2	– Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2024.....	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2023, projeção para 2024 e 2025, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (janeiro/2024)	8
Tabela 2	– Brasil: Resultado Primário do Governo Central* no acumulado de janeiro a abril de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA abril/2024)	12
Tabela 3	– Maranhão: principais produtos exportados e importados, nos meses de janeiro a maio de 2023 e 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas	15
Tabela 4	– Mundo: preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) e variação interanual (%); período de referência maio e acumulado de janeiro a maio de 2024	18
Tabela 5	– São Luís: subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – maio de 2024	21
Tabela 6	– Maranhão: receitas correntes e de capital acumulada entre janeiro a maio de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA maio/2024)	23
Tabela 7	– Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a maio de 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA maio/2024)	24
Tabela 8	– Maranhão: arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a maio 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA maio/2024)	25
Tabela 9	– Maranhão: arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado do ano de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de mai/2024)	26
Tabela 10	– Maranhão: despesas correntes e de capital*, no acumulado de janeiro a maio de 2023 e 2024, em valores constantes (IPCA maio/2024)	27
Tabela 11	– Maranhão: Recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (Valores correntes)	40
Tabela 12	– Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2023, abr./2024 e mai/2024 – em toneladas	43
Tabela 13	– Maranhão: consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh) - Sistema SIMPLES	44
Tabela 14	– Maranhão: exportação industrial maranhense no acumulado de janeiro a abril entre 2023 e 2024, valor nominal (em milhões US\$) e quantidade (em milhões de toneladas)	45
Tabela 15	– Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria	46
Tabela 16	– Maranhão variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado, de janeiro a abril de 2024	47
Tabela 17	– Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de janeiro a abril de 2024	49
Tabela 18	– Maranhão: total de ocupados no setor de Serviços no primeiro trimestre de 2023, 4º trimestre de 2023 e primeiro trimestre de 2024 (em milhares)	50
Tabela 19	– Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no primeiro e quarto trimestre de 2023, e primeiro trimestre de 2024, variações interanuais absolutas e relativas (%)	55
Tabela 20	– Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo	57

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1	ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL	8
2	ABRANGÊNCIA NACIONAL	9
3	ABRANGÊNCIA ESTADUAL	14
3.1	Balança comercial	14
3.2	Commodities	18
3.3	Inflação	19
3.4	Finanças Públicas	22
3.5	Investimentos	28
3.5.1	Investimentos públicos	28
3.5.1	Investimentos privados	32
3.6	Crédito e financiamento imobiliário	37
3.6.1	Crédito	37
3.6.2	Financiamento imobiliário	39
3.7	Infraestrutura	41
3.8	Nível de Atividades	42
3.8.1	Produção Agrícola	42
3.8.2	Indústria	43
3.8.3	Comércio varejista	47
3.8.4	Serviços	49
3.8.5	Produto Interno Bruto	51
3.9	Mercado de trabalho	53
3.9.1	Ocupação formal e informal	53
3.9.2	Emprego formal	56

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* referente ao primeiro trimestre de 2024. Esta publicação tem como objetivo analisar a dinâmica da economia do Maranhão, bem como oferecer perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim se destina a uma ampla gama de interessados, incluindo administração pública, empresários, organizações do terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Desde 2008 o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* se mantém como um dos principais produtos do IMESC e enfrenta o desafio de fornecer uma análise abrangente e atualizada da economia do estado, com base em fontes de informações oficiais.

O Boletim se estrutura em três grandes tópicos, uma vez que as economias internacional e nacional desempenham um papel crucial na compreensão da economia estadual. Na seção de economia internacional, são examinadas as relações internacionais, sobretudo, as questões econômicas que envolvem os parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de âmbito nacional e estadual, são analisados temas como inflação, comércio exterior (balança de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividade (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho.

Para isso, realizamos uma vasta coleta de dados com base nos principais indicadores disponíveis, tanto em fontes como jornais, revistas e portais de notícias, quanto em informações provenientes de registros administrativos de ministérios e outros órgãos federais, secretarias de Estado, órgãos estaduais diversos, conselhos de classe e empresas. Com isso, esperamos que esta edição do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense seja uma fonte valiosa de informações para todos os interessados na economia do Maranhão, e contribua para uma compreensão mais abrangente e embasada do cenário econômico do estado.

Boa leitura!

SUMÁRIO EXECUTIVO

Economia Global

- **Projeção do Banco Mundial:** O Banco Mundial (BM), em seu Relatório de Perspectiva Econômica Global, projeta um crescimento de 2,6% para a economia global em 2024, representando um aumento de 0,2 ponto percentual em relação à previsão anterior.
- **Desempenho Acima das Expectativas:** Essa melhora nas perspectivas se deve ao desempenho superior ao esperado nos Estados Unidos e em algumas economias em desenvolvimento.

Economia Brasileira

- **Crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2024:** O PIB do país atingiu R\$ 2,7 trilhões no primeiro trimestre de 2024, um crescimento de 0,8%. Desse valor, R\$ 2,4 trilhões corresponderam ao Valor Adicionado a preços básicos, enquanto R\$ 361,1 bilhões são referentes aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.
- **Desempenho por Setores:** O setor de Serviços (+1,4%) foi o principal responsável por essa variação positiva. Os destaques foram o Comércio (+3,0%), Informação e Comunicação (+2,1%), e Outras atividades de serviços (+1,6%). A Agropecuária também apresentou crescimento (11,3%), enquanto a Indústria manteve-se estável.
- **Demanda Aquecida:** A Despesa de Consumo das Famílias aumentou 1,5%, com um crescimento anual de 4,4%. A redução da taxa de juros e o aumento da massa real de renda melhoraram as condições financeiras das famílias, embora o comprometimento da renda com dívidas ainda seja elevado.

Economia Maranhense

- **Expansão do PIB em 2024:** O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) estima um crescimento de 1,9% para a economia maranhense em 2024.
- **Setor Primário:** O setor agropecuário maranhense praticamente não apresentou variações. No sul do estado, produtores relataram que as estimativas de produção apontam uma queda, principalmente devido ao cultivo de milho, afetado pelo atraso das chuvas na época do plantio, o que prejudicou sua produtividade.
- **Setor Secundário:** A indústria projeta um crescimento de 1,8%, com desempenho positivo nas Indústria Extrativa e nas subatividades da Transformação. A atividade de “Construção de obras de infraestrutura” registrou um aumento de 15,4% no número de pessoas ocupadas”. Já a geração de energia exibiu alta de 45,2% entre janeiro e março, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).
- **Setor Terciário:** O setor de Serviços deve crescer 2,3%. O Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado subiu 15,9% no acumulado de janeiro a março em relação ao ano anterior. O Índice de receita nominal de serviços teve um aumento de 4,3% no mesmo período. Além disso, a atividade de Transportes registrou um incremento de 1,2% no consumo de Diesel S-10, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).
- **Mercado de Trabalho:** Os resultados positivos refletiram no mercado de trabalho do Maranhão, onde a taxa de desemprego caiu para 8,4%, uma redução de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior. Nos primeiros quatro meses do ano, foram criadas 2,1 mil vagas de emprego, resultado de 84.893 admissões e 82.777 desligamentos. Apesar das dificuldades e saldos negativos nos primeiros dois meses, o mercado de trabalho formal no estado apresentou recuperação em março e abril, registrando saldos positivos.
- **Exportações:** Entre janeiro e maio de 2024, as exportações do Maranhão somaram US\$ 1,9 bilhão, uma queda de US\$ 290,2 milhões em comparação com o mesmo período de 2023.
- **Panorama econômico do Maranhão:** No primeiro trimestre de 2024, a economia do Maranhão apresentou resultados positivos, com aumento na criação de empregos e indicadores

econômicos em alta. No entanto, desafios como altas taxas de juros, incertezas externas e aumento do endividamento são obstáculos significativos para o consumo das famílias, diminuindo a proporção da renda disponível para esse fim.

1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

Para o presente ano, espera-se estabilidade na produção global, com a estimativa de crescimento de 2,6%

Em 2024, o aumento esperado para a produção econômica mundial é de 2,6%, segundo a projeção apresentada em junho no *Relatório de Perspectiva Econômica Global*¹, divulgado pelo Banco Mundial (BM). Esse resultado representa alta de 0,2 ponto percentual (p.p.) em relação à projeção divulgada no relatório de janeiro de 2024 (Tabela 1). A reavaliação positiva, adveio, sobretudo, do desempenho melhor do que o previsto da economia estadunidense, conforme apontamento do BM.

Tabela 1 – Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2023, projeção para 2024 e 2025, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (janeiro/2024)

Regiões e Países	Estimativa (%)	Projeções (%)		Diferença em p.p. em relação às previsões de jan./24	
	2023	2024	2025	2024	2025
Mundo	2,6	2,6	2,7	0,2	0,0
Economias Avançadas	1,5	1,5	1,7	0,3	0,1
Estados Unidos	2,5	2,5	1,8	0,9	0,1
Zona do Euro	0,5	0,7	1,4	0,0	-0,2
Japão	1,9	0,7	1,0	-0,2	0,2
Economias em Desenvolvimento	4,2	4,0	4,0	0,1	0,0
<i>Leste Asiático e Pacífico</i>	5,1	4,8	4,2	0,3	-0,2
China	5,2	4,8	4,1	0,3	-0,2
<i>Europa e Ásia Central</i>	3,2	3,0	2,9	0,6	0,2
Rússia	3,6	2,9	1,4	1,6	0,5
América Latina e Caribe	2,2	1,8	2,7	-0,5	0,2
Brasil	2,9	2,0	2,2	0,5	0,0
México	3,2	2,3	2,1	-0,3	0,0
Argentina	-1,6	-3,5	5,0	-6,2	1,8
<i>Oriente Médio e Norte da África</i>	1,5	2,8	4,2	-0,7	0,7
Arábia Saudita	-0,9	2,5	5,9	-1,6	1,7
<i>Sul da Ásia</i>	6,6	6,2	6,2	0,6	0,3
Índia	8,2	6,6	6,7	0,2	0,2
<i>África Subsaariana</i>	3,0	3,5	3,9	-0,3	-0,2
Nigéria	2,9	3,3	3,5	0,0	-0,2

Fonte: WORD BANK. **Global Economic prospects**. Washington, DC, 2024a. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/6e892b75-2594-4901-a036-46d0dec1e753/content>. Acesso em: 27 jul. 2023.

Economias avançadas

Com diferença 0,3 p.p. na revisão do crescimento estimado no penúltimo relatório, as economias avançadas também têm previsão de estabilidade, visto que a alta de 1,5% esperada para 2024, foi semelhante a estimativa de expansão econômica do ano passado. Salienta-se os

¹ WORD BANK. **Global Economic prospects**. Washington, DC, 2024a. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/6e892b75-2594-4901-a036-46d0dec1e753/content>. Acesso em: 27 jul. 2023.

divergentes comportamentos dos países que compõem esse grupo, o baixo desempenho da Zona do Euro não sofreu reajuste, e a desaceleração do Japão exibiu reavaliação negativa de 0,2 p.p., com variação no PIB estimada em 0,7%.

Por outro lado, os Estados Unidos destacaram-se com uma revisão positiva de 0,9 p.p. para o crescimento da produção, a previsão é de estabilidade com alta de 2,5% em 2024. Essa melhora é resultante dos dados divulgados sobre a economia estadunidense no início deste ano, os quais mostraram resultados melhores do que era aguardado, principalmente, no que diz respeito aos gastos dos consumidores.

Economias em desenvolvimento

As expectativas para as economias em desenvolvimento em 2024 apontam para uma desaceleração, com uma previsão de expansão do PIB de 4,0%, depois de ter obtido crescimento de 4,2% em 2023. Entretanto, para os próximos anos espera-se que o crescimento da produção agregada se mantenha estável, mas em um patamar inferior ao observado antes da pandemia da covid-19, devido aos impactos ocasionados pela crise enfrentada nos últimos quatro anos.

Seguindo essa tendência, a maioria dos países exibirá desaceleração no PIB em 2024. A reavaliação por grupo, no entanto, trouxe reajustes positivos para algumas regiões, entre elas está o Leste Asiático e Pacífico (+0,3 p.p.), com alteração derivada, especialmente, do desempenho da China no primeiro trimestre deste ano, o qual foi melhor do que o esperado. Do mesmo modo, registraram revisões positivas a Europa, a Ásia Central e a Região do Sul da Ásia (+0,6 p.p.), devido a uma demanda interna inesperadamente resiliente, segundo o Banco Mundial.

Por outro lado, a região da América Latina e Caribe exibiu reajuste negativo de 0,5 p.p., pressionado pelas políticas macroeconômicas mais restritivas do que o esperado. Destaca-se que a atividade econômica na Argentina deverá cair 3,5% no presente ano (reavaliação de -6,7 p.p.). Em contraste, o Brasil registrou revisão positiva de 0,5 p.p., projetando um crescimento de 2% em 2024. Já Região do Oriente Médio e Norte da África também apresentou reavaliação negativa, que foi 0,7 p.p., ocasionada, sobretudo, pela redução na produção do petróleo.

2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

PIB cresce 0,8% no primeiro trimestre de 2024, impulsionado pelo setor de serviços

De acordo com o IBGE (2024a), o PIB do país alcançou o valor de R\$ 2,7 trilhões, o que representa um avanço de 0,8% no primeiro trimestre de 2024. Desse total, R\$ 2,4 trilhões correspondem ao Valor Adicionado a preços básicos, enquanto R\$ 361,1 bilhões são referentes aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

O setor de Serviços foi o principal responsável por essa variação positiva, com crescimento de 1,4%. Entre os destaques estão o Comércio com 3,0%, Informação e Comunicação com 2,1% e Outras atividades de serviços com 1,6%. A Agropecuária também apresentou um crescimento expressivo de 11,3%, enquanto a indústria registrou estabilidade (**Quadro 1**).

Quadro 1 – Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – primeiro trimestre de 2024

Setor/Atividade		Variação contra o tri anterior ¹ (%)	Variação Interanual ² (%)
Ótica da Oferta	Agropecuária	11,3	-3,0
	Indústria	-0,1	2,8
	Indústrias extrativas	-0,4	5,9
	Indústrias de transformação	0,7	1,5
	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	-1,6	4,6
	Construção	-0,5	2,1
	Serviços	1,4	3,0
	Comércio	3,0	3,0
	Transporte, armazenagem e correio	0,5	0,4
	Informação e comunicação	2,1	4,6
	Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	0,0	2,5
	Atividades imobiliárias	1,0	3,9
	Outras atividades de serviços	1,6	4,7
	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	1,3
	Valor adicionado a preços básicos	0,7	2,3
	Impostos líquidos sobre produtos	-	3,4
PIB a Preços de Mercado		0,8	2,5
Ótica da Demanda	Despesa de consumo das famílias	1,5	4,4
	Despesa de consumo da administração pública	0,0	2,6
	Formação bruta de capital fixo	4,1	2,7
	Exportação de bens e serviços	0,2	6,5
	Importação de bens e serviços (-)	6,5	10,2

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Rio de Janeiro, 2024a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Notas: ¹ Variação da taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (terceiro tri de 2022 contra segundo trimestre de 2021);

² Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (terceiro trimestre de 2022 contra terceiro trimestre de 2021).

Pela ótica da oferta, a agropecuária registrou alta de 11,3% na margem e queda de 3,0% na comparação interanual. O resultado interanual foi influenciado pelo desempenho de alguns produtos agrícolas, como soja (-2,4%), milho (-11,7%), fumo (-9,6%) e mandioca (-2,2%). Vale ressaltar que a sazonalidade da soja concentrou grande parte da safra recorde de 2023 no primeiro trimestre de 2024, o que impactou a base de comparação.

No setor de Serviços, com exceção dos serviços ligados à administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,1%), todos os demais registraram crescimento na margem. Os destaques positivos foram comércio (+3,0%), informação e comunicação (+2,1%), e outros serviços (+1,6%). Esses resultados são corroborados pelo aumento do volume de serviços

e comércio, que acumularam no trimestre crescimentos de 1,2% e 5,9%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)² e a PMC³ do IBGE.

O setor industrial manteve-se estável entre o último trimestre do ano passado e o primeiro deste ano, com queda de 0,1% na margem. A indústria de transformação, após dois trimestres de crescimento nulo, avançou 0,7% nos três primeiros meses do ano. Estímulos da demanda interna, estoques ajustados e redução dos custos das matérias-primas indicam uma recuperação. Setores como o automobilístico se destacaram positivamente. No entanto, o segmento de eletricidade, gás, água e esgoto registrou a maior queda na margem (-1,6%).

Pela ótica da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 1,5%, com crescimento interanual de 4,4%. A queda da taxa de juros e o aumento da massa real de renda melhoraram as condições financeiras das famílias, embora o nível de comprometimento da renda para pagamento de dívidas ainda seja alto.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou alta (+4,1%), e avançou 2,7% na comparação interanual. A FBCF é um indicador de ampliação da capacidade produtiva futura por meio de investimentos em ativos fixos. A taxa de investimento do Brasil foi de 16,9% do PIB no primeiro trimestre de 2024.

No que diz respeito às exportações, houve um aumento de 0,2% na margem, enquanto o crescimento anual foi de 6,5%. As importações aceleraram na margem, com um aumento de 6,5%, refletindo o desempenho da demanda interna, que registrou alta de 10,2% em termos interanuais.

Para 2024, as expectativas divulgadas no Boletim Focus em 16 de junho indicam um aumento de 2,08% no PIB.

O Governo Central acumulou superávit primário no primeiro quadrimestre de 2024.

Conforme dados divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em abril de 2024, o Governo Central apresentou um superávit primário de R\$ 30,6 bilhões no período entre janeiro e abril de 2024 (**Tabela 2**). Entretanto, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o resultado demonstrado corresponde a um déficit de R\$ 16,2 bilhões (-34,7%) em termos constantes.

Conforme estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA), as receitas deveriam ultrapassar as despesas em cerca de R\$ 9 bilhões em 2024. Contudo, a reavaliação das estimativas das receitas e despesas primárias no *Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 2º Bimestre*¹, apresentadas pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), indicou um déficit previsto de R\$ 27,4 bilhões pelo Governo Central.

² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços**. Rio de Janeiro, maio. 2024b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html?edicao=36908>. Acesso em: 30 ago. 2023.

³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**: Pesquisa Mensal de Comércio. Rio de Janeiro, [2024]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>. Acesso em: 18 jun. 2024.

Tabela 2 – Brasil: Resultado Primário do Governo Central* no acumulado de janeiro a abril de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA abril/2024)

Discriminação	janeiro-abril		Variação		abril
	2023	2024	Absoluta	(%)	2024
RECEITA TOTAL	829.518,3	900.844,4	71.326,1	8,6	228.007,5
Receita Administrada pela RFB	537.582,3	595.335,9	57.753,6	10,7	150.500,5
Arrecadação Líquida para o RGPS	190.175,2	202.239,0	12.063,7	6,3	50.475,4
Receitas Não Administradas pela RFB	101.760,7	103.269,5	1.508,8	1,5	27.031,6
TRANSF. POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	159.264,1	170.644,8	11.380,8	7,1	36.728,6
FPM / FPE / IPI-EE	127.043,6	137.083,9	10.040,3	7,9	29.641,7
Fundos Constitucionais	3.518,3	3.838,1	319,7	9,1	1.144,9
Transferência de Contribuição do Salário Educação	6.853,9	7.158,9	305,0	4,5	1.481,3
Transferências de Exploração de Recursos Naturais	21.441,4	21.649,3	207,9	1,0	4.027,2
Transferência da CIDE – Combustíveis	4,8	432,0	427,2	8.936,7	213,1
Demais Transferências por Repartição de Receita	402,1	482,7	80,7	20,1	220,5
RECEITA LÍQUIDA (1-2)	670.254,2	730.199,5	59.945,3	8,9	191.278,9
DESPESA TOTAL	620.500,5	698.824,6	78.324,1	12,6	180.196,6
Benefícios Previdenciários	272.496,9	294.974,1	22.477,2	8,2	80.743,1
Pessoal e Encargos Sociais	112.680,8	116.859,9	4.179,1	3,7	28.642,8
Outras Despesas Obrigatórias	91.641,7	130.519,7	38.878,1	42,4	27.832,8
Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Prog. Financeira	143.681,2	156.470,9	12.789,7	8,9	42.977,9
RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL – ACIMA DA LINHA (3 – 4)	49.753,7	31.374,9	18.378,8	-36,9	11.082,4

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Resultado do Tesouro Nacional**, Brasília, DF, v. 30, n. 4, maio 2024a. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/boletim-resultado-do-tesouro-nacional-rtn/2024/4>. Acesso em: 1 abr. 2024.

Nota: Resultado Primário do Governo Central corresponde às contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central.

- **Receita**

A “Receita Total” nos primeiros quatro meses deste ano totalizou R\$ 895,2 bilhões em valores constantes, o que representou um aumento de 71,3 bilhões (8,6%) em relação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento pode ser atribuído, principalmente, ao aumento na “Arrecadação Líquida para o RGPS” de R\$ 12,1 bilhões (6,3%).

A “Receita Administrada pela RFB” também contribuiu para o aumento da “Receita Total”. A receita oriunda do “Imposto sobre a Renda” apresentou um aumento de R\$ 14,9 bilhões (5,4%), explicado pelo acréscimo na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) (R\$ 16,9 bilhões). Outro destaque foi o aumento de 26,3 bilhões (28,2%) na arrecadação da “Cofins”, impulsionado pelo crescimento real no volume de vendas (3,3% de acordo com o PMC-IBGE⁴) e no volume de serviços (0,5% de acordo com o PMS-IBGE⁵) no período de dezembro de 2023 a março de 2024, além do aumento na arrecadação do setor de combustíveis.

- **Despesa**

A “Despesa Total” de janeiro a abril de 2024 foi de R\$ 694,9 bilhões, um aumento de R\$ 78,3 bilhões (12,6%) em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento deve-se, sobretudo, às despesas com “Benefícios Previdenciários”, que cresceram R\$ 22,4 bilhões (8,2%), impulsionadas pelo aumento do número de beneficiários do RGPS, pelo aumento real do salário mínimo em 2023 e 2024 e pela mudança no calendário de pagamento do 13º salário.

⁴ IBGE, 2024b.

⁵ IBGE, [2024].

Em "Outras Despesas Obrigatórias", os "Benefícios de Prestação Continuada de LOAS/RMV" aumentaram R\$ 5,3 bilhões (17,6%) devido ao maior número de beneficiários e ao aumento real do salário mínimo. Além disso, "Sentenças Judiciais e Precatórios" aumentaram R\$ 29 bilhões, devido ao pagamento de precatórios em fevereiro de 2024, enquanto no ano anterior, o pagamento foi em maio.

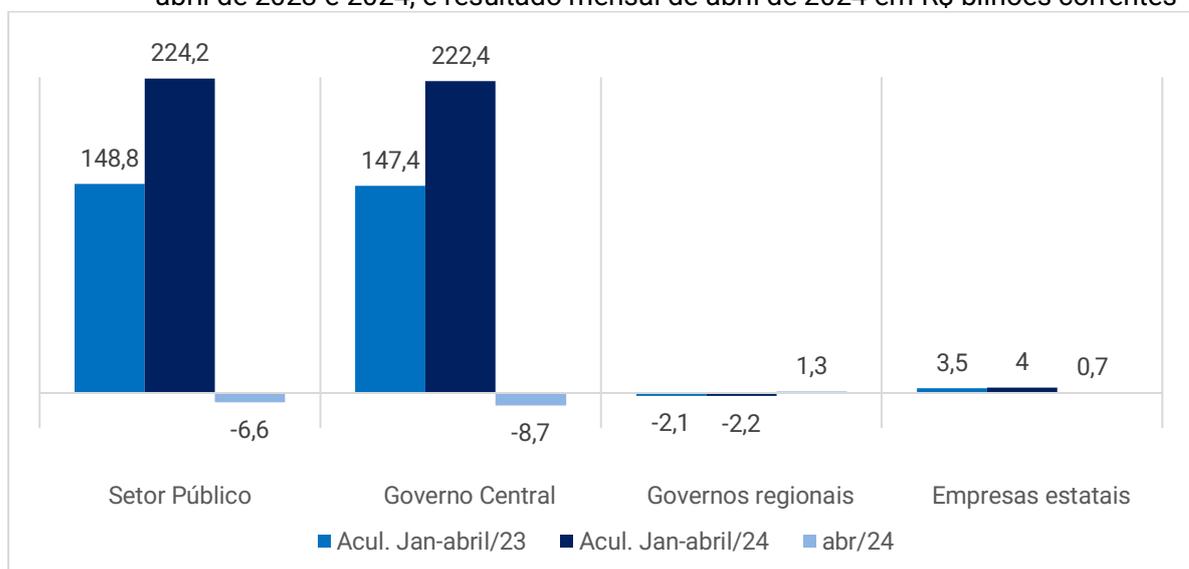
As "Despesas Obrigatórias com Controle de Fluxo" cresceram R\$ 5,1 bilhões (4,8%), impulsionadas pelo aumento real nos pagamentos de ações na Saúde (+R\$ 3,6 bilhões) e em outras áreas (+R\$ 1,1 bilhão) no primeiro quadrimestre de 2024. As "Discricionárias" aumentaram R\$ 7,6 bilhões devido aos maiores pagamentos em Saúde (+R\$ 5,7 bilhões) e Transporte (+R\$ 1,1 bilhão) nos quatro primeiros meses de 2024.

Em 2023, o Setor Público Consolidado registrou o maior rombo desde 2020

O Setor Público Consolidado, formado pelos resultados de ("Governo Central" *, "Governos Regionais**" e "Empresas Estatais***"), registrou déficit primário na ordem de R\$ 224,2 bilhões entre janeiro e abril de 2024, mostrando-se superior ao déficit de R\$ 148,8 bilhões no mesmo período do ano anterior. Esse resultado revela considerável aumento na necessidade de financiamento do setor público brasileiro no primeiro quadrimestre de 2024 (**Gráfico 1**).

Já no mês de abril, o setor público consolidado demonstrou desempenho ligeiramente positivo ao alcançar superávit de R\$ 6,6 bilhões. Tal resultado esteve atrelado a boa performance do "Governo Central" (-R\$ 8,7 bilhões).

Gráfico 1 – Brasil: Necessidade de Financiamento do Setor Público, acumulado entre janeiro e abril de 2023 e 2024, e resultado mensal de abril de 2024 em R\$ bilhões correntes



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais**. Brasília, DF, 2022-2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Notas: Lê-se: (+) déficit (-) superávit.

*Inclui Previdência Social, Tesouro Nacional e Banco Central.

**Inclui Governo Geral (governo central, governo estadual e governo municipal), empresas estatais não financeiras, inseridas as estaduais e municipais, exceto Petrobrás e Eletrobrás.

***Exclui as empresas dos Grupos Petrobras e Eletrobrás.

Ao analisar os resultados individualmente, o Governo Central acumulou resultado negativo nos quatro primeiros meses do ano no valor de R\$ 222,4 bilhões, vinculado, prioritariamente, ao valor marcado pelo Governo Federal na quantia de R\$ 171,1 bilhões. Nos Governos Regionais, a performance positiva de R\$ 2,2 bilhões foi reflexo do resultado dos

Governos Estaduais que expressou superávit de 4,4 bilhões. No que se refere às Empresas Estatais, o resultado foi deficitário em R\$ 4 bilhões, associado, especialmente, ao saldo negativo expresso no total de R\$ 2,8 bilhões das Empresas Estaduais.

Além disso, o Setor Público registrou em abril superávit de R\$ 6,6 bilhões, corroborado pelo resultado positivo exibido pelo Governo Central de R\$ 8,7 bilhões. Já os Governos Regionais apresentaram resultado deficitário de R\$ 1,3 bilhão, e as Empresas Estatais exibiram déficit de R\$ 698 milhões.

Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) representou 61,2% do PIB até abril de 2023.

A DLSP atingiu 61,2% do PIB (R\$6,8 trilhões) em abril, elevando-se 0,1 p.p. do PIB no mês. Esse resultado refletiu, em especial, os impactos dos juros nominais apropriados (+0,7 p.p.), do ajuste de paridade da dívida externa líquida (+0,2 p.p.), da desvalorização cambial de 3,5% no mês (-0,4 p.p.) e da variação do PIB nominal (-0,3 p.p.). No ano, a DLSP elevou-se 0,3 p.p. do PIB, em função, sobretudo, dos impactos dos juros nominais (+2,6 p.p.), do ajuste de paridade da dívida externa líquida (+0,2 p.p.), do efeito do crescimento do PIB nominal (-1,2 p.p.), do efeito da desvalorização cambial de 6,8% acumulada no ano (-0,8 p.p.) e do superávit primário acumulado (-0,6 p.p.).

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) – que compreende Governo Federal, Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Governos Estaduais e Municipais – atingiu 76,0% do PIB (R\$8,4 trilhões) em abril de 2024, um aumento de 0,3 p.p. do PIB em relação ao mês anterior. Essa evolução no mês decorreu dos juros nominais apropriados (+0,6 p.p.), do efeito da desvalorização cambial (+ 0,1 p.p.), do resgate líquido de dívida (+ 0,1 p.p.) e da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.). No ano, o aumento de 1,6 p.p. do PIB decorre, principalmente, da incorporação de juros nominais (+2,5 p.p.), da desvalorização cambial (+0,3 p.p.), da emissão líquida de dívida (+0,2 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-1,5 p.p.).

3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

3.1 Balança comercial

O complexo soja segue liderando as exportações maranhenses

Entre janeiro a maio de 2024, as exportações maranhenses totalizaram US\$ 1,9 bilhão, com redução de US\$ 290,2 milhões, quando confrontado com o resultado do mesmo período de 2023 (**Tabela 3**). Essa queda ocorreu devido, sobretudo, ao complexo soja, que registrou redução na quantidade (-17,1%) e no valor exportado (-31,3%, equivalente a US\$ 290,2 milhões). O complexo milho também apresentou queda de 52,9% na quantidade e de 64,0% no valor, referente a um recuo de US\$ 102,6 milhões. Por outro lado, três complexos registraram variações positivas em termos de valor, com destaque para celulose, que exibiu alta de US\$ 75,7 milhões.

Tabela 3 – Maranhão: principais produtos exportados e importados, nos meses de janeiro a maio de 2023 e 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Complexos e produtos	De janeiro a maio de 2023		De janeiro a maio de 2024		Variação (%) 2024/2023		Var. Absoluta
	US\$ milhões	Kg milhões	US\$ milhões	Kg milhões	Valor	Quant.	US\$ milhões
Total Exportado	2.154,6	5.465,8	1.863,9	4.746,1	-13,5	-13,2	-290,7
Complexo Soja	928,0	1.733,7	637,9	1.437,9	-31,3	-17,1	-290,2
Complexo Alumínio	434,8	1.169,1	458,7	1.132,9	5,5	-3,1	23,8
Complexo Celulose	265,2	679,8	340,9	701,2	28,6	3,2	75,7
Complexo Ferro	201,3	1.283,2	188,6	1.143,1	-6,3	-10,9	-12,7
Complexo Milho	160,3	552,4	57,8	260,1	-64,0	-52,9	-102,6
Complexo Ouro	85,4	0,0	70,8	0,0	-17,1	-23,9	-14,6
Complexo Algodão	31,3	17,1	26,3	13,5	-16,0	-21,3	-5,0
Complexo Proteína Animal	12,0	2,9	15,7	4,2	30,4	43,7	3,7
Outros Complexos	36,2	27,6	67,2	53,1	86,0	92,1	31,1
Total Importado	2.032,5	3.561,9	1.331,1	2.965,2	-34,5	-16,8	-701,3
Combustíveis e Lubrificantes	1.371,6	1.907,7	882,9	1.393,0	-35,6	-27,0	-488,7
Diesel	978,2	1.218,6	660,0	882,9	-32,5	-27,5	-318,3
Gasolinas	340,8	462,5	190,0	254,8	-44,2	-44,9	-150,8
Coques, Hulhas e Derivados	52,5	226,7	32,9	255,3	-37,3	12,6	-19,6
Álcool/Etanol	0,0	0,0	1,4	2,4	0,0	0,0	1,4
Fertilizantes	399,3	991,6	226,5	808,4	-43,3	-18,5	-172,8
Outros Produtos	261,6	662,5	220,4	761,4	-15,8	14,9	-41,2

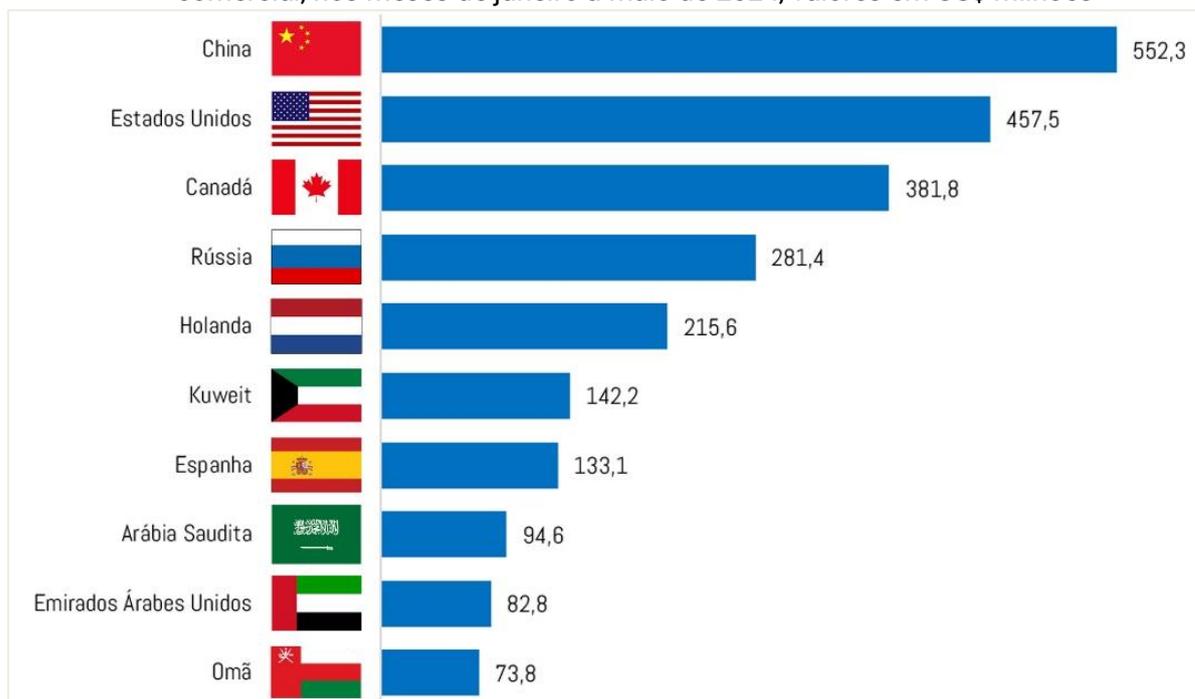
Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Por sua vez, as importações maranhenses somaram US\$ 1,3 bilhão no acumulado do ano até maio, registrando redução de US\$ 701,3 milhões em comparação com o mesmo período de 2023. A maior queda foi registrada pelo diesel, recuo de US\$ 318,3 milhões. Já os fertilizantes apresentaram queda de US\$ 172,8 milhões, com redução de 14,9% na quantidade e de 43,3% no valor importado (**Tabela 3**).

No que tange à interação comercial do Maranhão com o restante do mundo, no acumulado do ano até maio, o país com a maior corrente comercial foi a China, que somou US\$ 552,3 milhões (**Gráfico 2**). A soja e o algodão bruto foram os principais produtos comprados pela China, com participação em cada complexo de 73,1% e de 42,6%, respectivamente. Por outro lado, foram os fertilizantes que apresentaram o maior valor de importação oriundo desse país, totalizando US\$ 38,0 milhões e participação de 16,8%.

Os Estados Unidos apresentaram o segundo maior valor nas negociações das empresas maranhenses com o exterior, entre os meses de janeiro e maio de 2024. A corrente comercial com esse país somou US\$ 457,5 milhões. Os Estados Unidos da América (EUA) se destacaram, principalmente, pelas exportações, cerca de 40,5% da celulose vendida pelo Maranhão foi para esse país. Ademais, aproximadamente 13,9% do diesel comprado pelo Estado foi oriundo dos Estados Unidos.

Gráfico 2 – Maranhão: os dez principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a maio de 2024, valores em US\$ milhões



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da Secex (Brasil, [2024]).

Em terceiro lugar, aparece o Canadá com corrente comercial totalizando US\$ 381,8 milhões. Esse país comprou 100,0% do ouro e 71,9% do alumínio do Maranhão. No que diz respeito às importações, o Canadá vendeu 11,3% do Cloreto de Potássio que foi comprado pelas empresas maranhenses nos primeiros cinco meses de 2024.

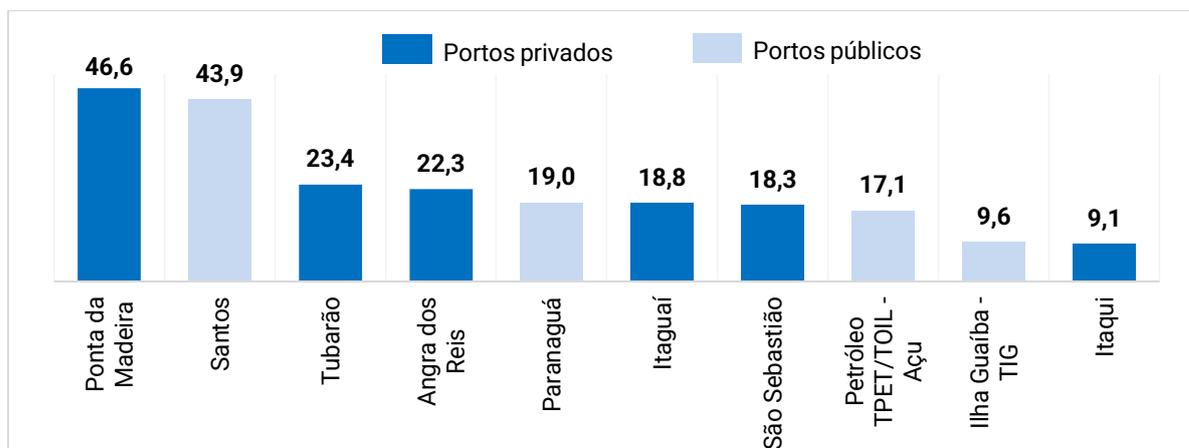
Movimentação portuária do Maranhão cresceu 6,35% no primeiro quadrimestre de 2024

Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)⁶, relativos aos meses de janeiro a abril de 2024, a atividade portuária nos três terminais marítimos do Maranhão atingiu um volume total de 60,0 milhões de toneladas movimentadas. Esse valor representa alta de 6,35% em comparação com o mesmo período de 2023. O terminal Ponta da Madeira destacou-se, ao movimentar cerca de 46,6 milhões de toneladas, o que consolidou sua posição como líder nacional (**Gráfico 3**), seguido pelos portos de Santos (43,8 milhões de toneladas) e de Tubarão (23,4 milhões de toneladas).

Os terminais com autorização, ou seja, instalações exploradas mediante autorização e situadas fora da área do porto organizado, foram responsáveis por aproximadamente 64,4% do volume total de movimentação em âmbito nacional. No Maranhão, ao considerar a soma dos terminais Alumar e Ponta da Madeira, esse número alcançou 84,9%.

⁶ AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 20 jun. 2024.

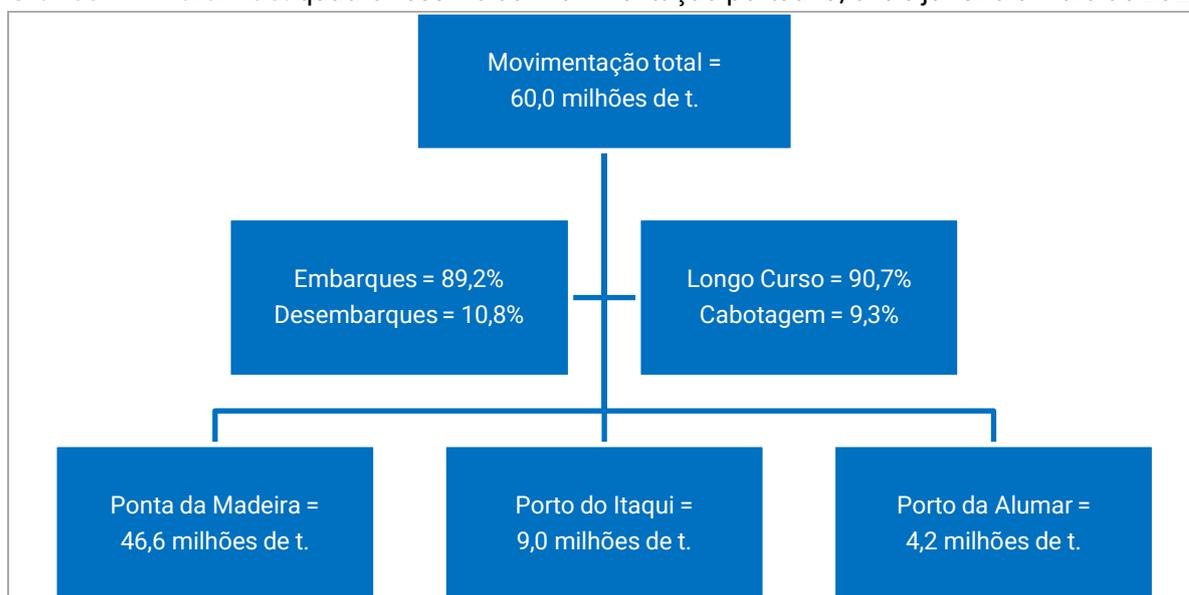
Gráfico 3 – Brasil: portos com maiores movimentações no 1º quadrimestre de 2024, valores em milhões de toneladas



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de: AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Da quantidade total movimentada no estado, é notável que 89,2% corresponderam a produtos embarcados, enquanto 10,8% dizem respeito às mercadorias desembarcadas. No que concerne aos tipos de embarcações, a categoria "longo curso" se destacou nas operações e representou 90,7% das movimentações, o que indica que praticamente toda a atividade aquaviária envolveu relações internacionais. Por outro lado, a "cabotagem", responsável pelo transporte dentro do próprio país, contribuiu com 9,3% do total movimentado (**Gráfico 4**).

Gráfico 4 – Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária, entre janeiro e maio de 2024



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da ANTAQ ([2024]).

Ao comparar as variações interanuais do acumulado de janeiro a abril de 2024 e 2023, o Terminal Ponta da Madeira registrou crescimento de 10,4%, e o Terminal Portuário Privativo da Alumar apresentou alta de 3,0%. No entanto, a movimentação do Porto do Itaqui exibiu queda de 9,8%.

3.2 Commodities

A cotação internacional do Milho exibiu redução de 32,9%, no acumulado do ano até maio

Considerando as commodities mais significativas para a balança comercial brasileira e maranhense, houve reduções nas médias de preços de cinco produtos, na comparação interanual do acumulado de janeiro a maio de 2024/2023: milho (-32,9%), fertilizante (-29,0%), soja (-19,1%), algodão (-3,3%) e alumínio (-1,3%) (Tabela 4).

Segundo o *Word Bank*, a queda da cotação do milho adveio da oferta do produto a preços competitivos da região do Mar Negro, além da expectativa de aumento de 6% da produção global, o que possibilitará o alcance de recorde histórico⁷. A tendência é que os preços do milho continuem reduzindo, pois a oferta dos Estados Unidos – um dos principais exportadores – será a maior desde 2017/18, conforme comentado pelo *United States Department of Agriculture* (USDA)⁸.

Tabela 4 – Mundo: preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) e variação interanual (%); período de referência maio e acumulado de janeiro a maio de 2024

	Soja (\$/mt)	Milho (\$/mt)	Carne (\$/kg)	Algodão (\$/kg)	Ouro (\$/troy oz)	Alumínio (\$/mt)	Minério de ferro (\$/dmu)	Petróleo bruto (\$/bbl)	Fertilizantes (\$/mt)
Preço médio (maio/2024)	490,22	197,79	5,90	1,91	2.351,13	2.564,54	118,88	81,45	340,24
Preço médio (jan.–mai. 2024)	504,43	193,55	5,50	2,06	2.179,57	2.333,82	120,33	82,24	359,12
Variação acumulada (2024/2023)	-19,06%	-32,92%	11,02%	-3,33%	12,85%	-1,33%	0,15%	4,45%	-20,83%

Fonte: Elaboração própria, a partir de informações do: BANCO MUNDIAL. "Pink Sheet" Data. Washington, DC, 2024. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Cabe destacar que os preços de algumas commodities apresentaram crescimento em relação aos meses de janeiro a maio de 2024 e 2023, sendo elas: ouro (+12,85%), carne (+11,02%) e petróleo bruto (+4,45%). De acordo com o Banco Mundial, um dos motivos da alta na cotação do ouro e do petróleo, foi o aumento das tensões no Oriente Médio. Espera-se que o aumento dos preços dessas duas commodities encerre o ano de 2024 com variação positiva de 8% e 2%, respectivamente.

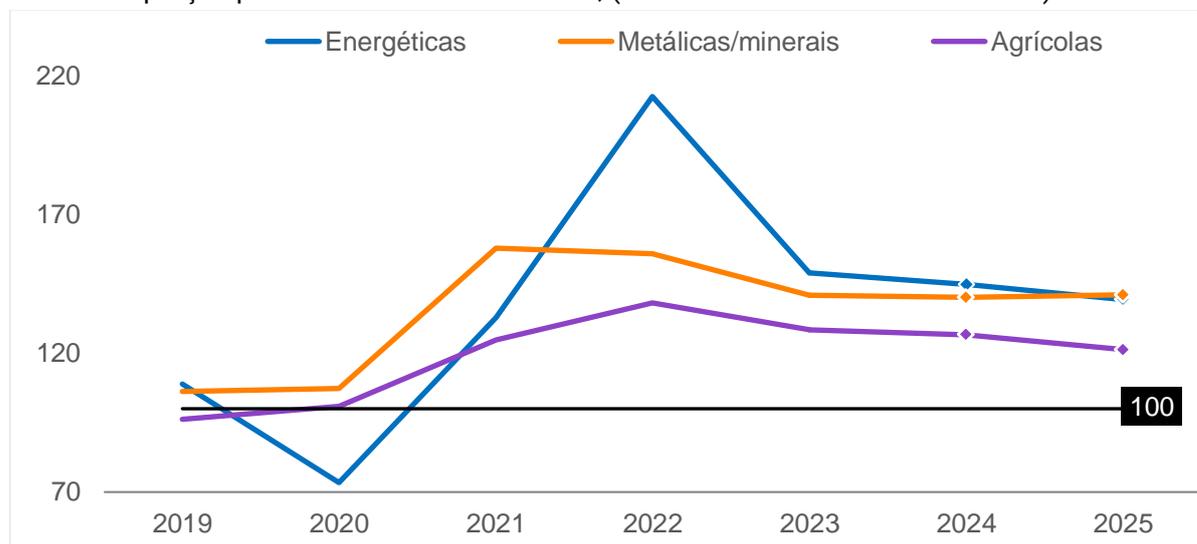
Ao observar as expectativas de preços por grupos, verifica-se que a previsão é de queda de 3,0% para os preços das commodities energéticas em 2024, visto que a redução da cotação do gás natural e do carvão poderá ser contrabalanceada com o aumento do preço do petróleo. Para o grupo de commodities agrícolas, também se espera diminuição de 3,0%. Por outro lado, as metálicas possivelmente irão manter o seu nível de preço em 2024 (Gráfico 5). Destaca-se

⁷ WORD BANK. **Commodity Markets Outlook**. Washington, DC, abr. 2024b. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/10913920-7b3d-4323-8ccc-43e764336dd2/content>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁸ UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. **World Agricultural Supply and Demand Estimates (WASDE - 648)**. Washington, DC, [20-]. Disponível em: <https://www.usda.gov/oce/commodity/wasde/wasde0524.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

que mesmo com a redução da cotação em 2024 e 2025, o nível de preço das commodities ainda será superior ao registrado no patamar pré-pandemia.

Gráfico 5 – Mundo: número-índice dos preços médios internacionais por grupos de commodities; de acordo com o preço médio em dólares nominais de 2019 a 2023, previsão de preços para os anos de 2024 e 2025, (base 100 = média de 2015 a 2019)



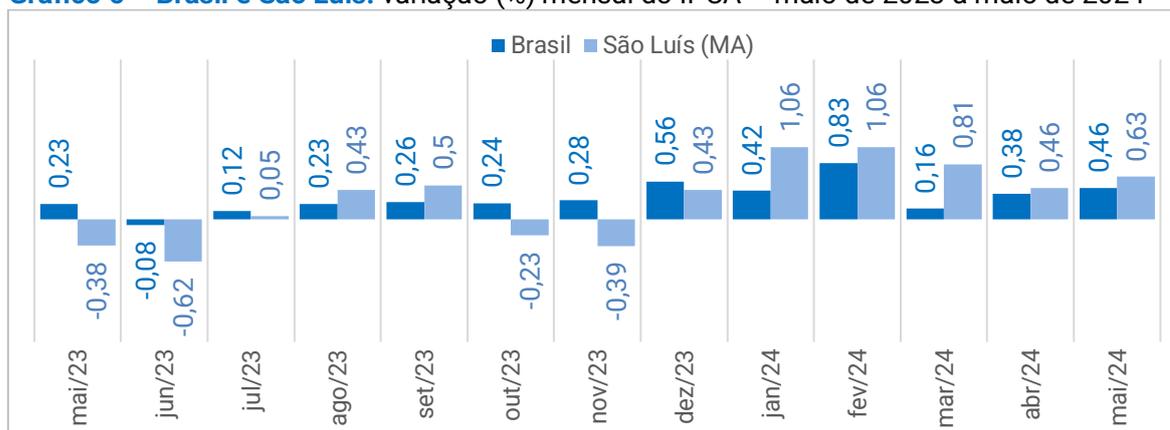
Fonte: BAFES, J.; TEMAJ, K. The Commodity Markets Outlook in eight charts. **World Bank Blogs**, Washington, DC, mayo 2024. Disponível em: <https://blogs.worldbank.org/en/developmenttalk/the-commodity-markets-outlook-in-eight-charts>. Acesso em: 11 jun. 2024.

3.3 Inflação

São Luís registrou inflação de 0,63% em maio de 2024

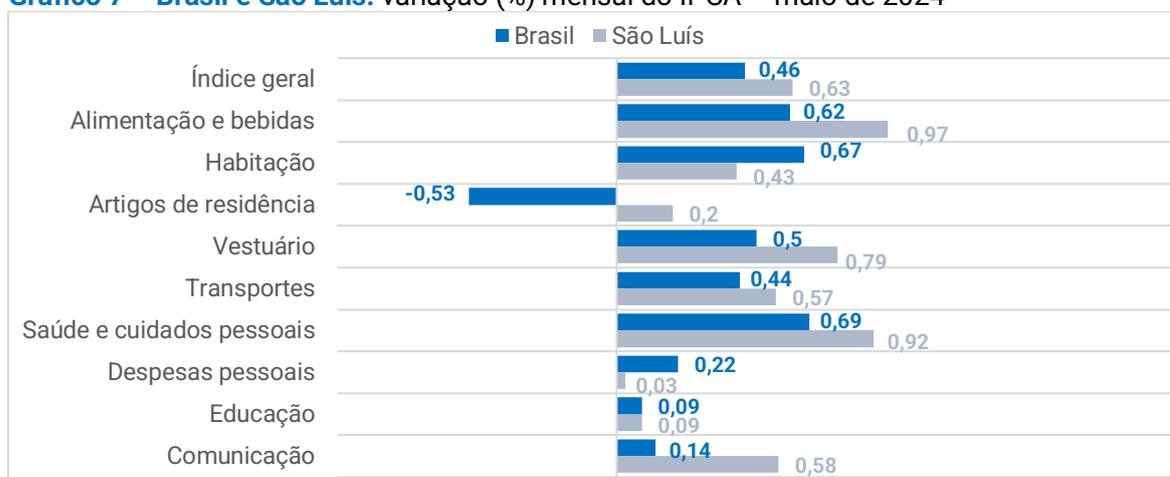
Em maio de 2024, a inflação em São Luís, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,63%, mostrando uma aceleração em relação a abril, que registrou 0,46%. No cenário nacional, o índice foi de 0,46% no mesmo mês. Desde o início de 2024, São Luís tem apresentado taxas de inflação elevadas, com a alta de preços ao consumidor consistentemente acima da média nacional em todos os meses deste ano (**Gráfico 6**).

O índice acumulado nos primeiros cinco meses do ano atingiu 4,09% e superou a média nacional de 2,27%. Até maio, São Luís registrou a maior inflação acumulada em 2024 entre as 16 áreas territoriais monitoradas pelo IBGE para levantamento de preços ao consumidor. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada em São Luís foi de 4,27%, enquanto a média nacional ficou em 3,93%.

Gráfico 6 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2023 a maio de 2024

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla.** Rio de Janeiro, 2023-2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionalde-precos-ao-consumidor-ampla.html>. Acesso em: 11 jun. 2024.

Na capital maranhense, todos os grupos de produtos e serviços registraram aumento de preços em maio (**Gráfico 7**). Os grupos "Alimentação e bebidas" (+0,25 p.p.), "Saúde e cuidados pessoais" (+0,12 p.p.) e "Transporte" (+0,10 p.p.) foram os que mais impactaram⁹ o índice geral. Além disso, embora com menor contribuição, "Vestuário" destacou-se com a terceira maior variação mensal, registrando 0,79%.

Gráfico 7 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2024

Fonte: (IBGE, 2023-2024).

O segmento "Alimentação e bebidas" apresentou uma variação positiva de 0,97% em maio, em contraste com os 0,06% registrados em abril, destacando-se como o principal contribuinte para o índice geral. É importante lembrar que esse grupo possui o maior peso no cálculo do IPCA, visto que a parcela mais relevante do orçamento das famílias, em média, é destinada a esses gastos. Houve uma aceleração nos preços dos alimentos destinados ao consumo domiciliar (1,17%), com alguns subitens que contribuíram expressivamente (**Tabela 5**): tomate (5,11%), contrafile (3,94%), costela (2,62%), melão (11,79%), melancia (6,17%), batata inglesa (19,83%), leite em pó (3,17%), cebola (4,02%) e café moído (3,23%).

⁹ Impacto refere-se à influência que determinado item ou grupo de itens apresentou sobre a variação total do IPCA em dado período de tempo.

Sobretudo, é válido reforçar a alta dos tubérculos, raízes e legumes (+6,28%), observada também nacionalmente. A mudança nos ciclos de colheita é um dos fatores que contribuíram para o aumento dos preços desses produtos. Em maio, com a safra das águas na reta final e o início mais lento da safra das secas, a oferta de batata foi reduzida. Ademais, parte da produção foi afetada pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, uma das principais regiões produtoras. Essa combinação de fatores impactou a disponibilidade e os preços desses alimentos, refletindo-se no índice geral.

No segmento de "Saúde e cuidados pessoais", que apresentou uma variação de 0,92%, destacaram-se os seguintes subitens que mais impactaram a inflação: perfume (3,43%), hipotensores e hipocolesterolêmicos (1,06%), dentista (1,58%), artigos de maquiagem (3,33%), produtos para barba (2,88%) e absorventes higiênicos (2,64%) (**Tabela 5**). O mês de maio, impulsionado pelo Dia das Mães, favoreceu o aumento nos preços de perfumes, artigos de maquiagem e produtos para a pele.

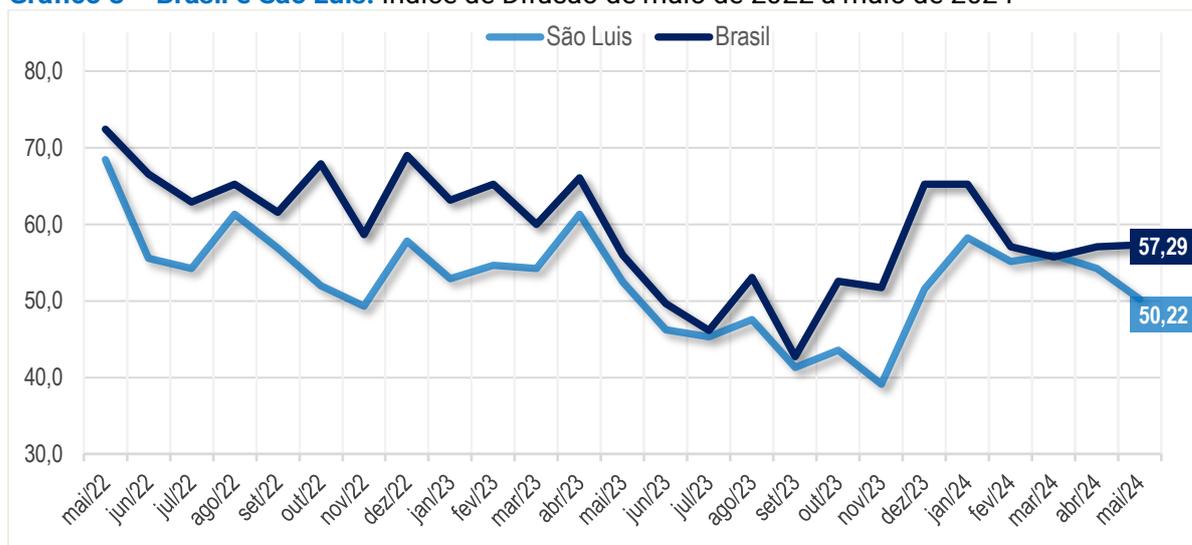
Tabela 5 – São Luís: subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – maio de 2024

Ordem	Subitens	Grupo	Impacto em pontos percentuais	Variação (%)
1º	Perfume	Saúde e cuidados pessoais	0,08	3,43
2º	Energia elétrica residencial	Habitação	0,08	1,68
3º	Gasolina	Transportes	0,05	1,04
4º	Conserto de automóvel	Transportes	0,05	2,5
5º	Tomate	Alimentação e bebidas	0,04	5,11
6º	Contrafilé	Alimentação e bebidas	0,04	3,94
7º	Melão	Alimentação e bebidas	0,04	11,79
8º	Batata-inglesa	Alimentação e bebidas	0,03	19,83
9º	Leite em pó	Alimentação e bebidas	0,03	3,17
10º	Cebola	Alimentação e bebidas	0,02	4,02

Fonte: (IBGE, 2023-2024).

O setor de "Transporte" registrou uma variação mensal de 0,57%. Os subitens que mais influenciaram a composição final da inflação foram: gasolina (1,04%), responsável pelo maior impacto no grupo (0,05 p.p.), conserto de automóveis (2,50%), passagem aérea (9,52%) e emplacamento e licença (0,83%).

Em maio, observou-se menor disseminação da inflação entre os itens componentes do IPCA. Em São Luís, o Índice de Difusão, que quantifica a proporção de produtos e serviços com aumento de preços, registrou 50,22% no último mês, refletindo uma queda de 7,4 p.p. em relação a abril e de 4,2 p.p. em comparação a maio de 2023. Em escala nacional, esse índice alcançou 57,29% no mesmo período, mostrando um acréscimo de 0,5 p.p. em relação ao mês anterior e de 2,4 p.p. em relação ao ano anterior (**Gráfico 8**).

Gráfico 8 – Brasil e São Luís: Índice de Difusão de maio de 2022 a maio de 2024

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nos dados do IBGE (2023-2024).

As expectativas de inflação aumentaram na edição do Boletim Focus, divulgado em 10 de junho de 2024. A previsão é que o IPCA encerre o ano em 3,90% e marque cinco semanas consecutivas de elevação nas projeções feitas pelos analistas consultados pelo Banco Central. Há quatro semanas, as estimativas situavam-se em 3,76%. Nesse contexto, a taxa básica de juros já reflete projeções de cortes mais moderados, pois desde a semana passada a taxa Selic se mantém em 10,25%, enquanto atualmente está em 10,50%. Entre outros fatores, a crise no Rio Grande do Sul tem impactado as projeções, uma vez que reduz a oferta de produtos e matérias-primas para a indústria nacional.

Os núcleos de inflação, que neutralizam o efeito dos itens mais voláteis e sujeitos a choques temporários, também apresentaram aceleração no mês. Em abril, os núcleos registraram um aumento de 0,26%, com o resultado de maio indicando uma aceleração para 0,39%. Apesar disso, no acumulado de 12 meses, a média dos cinco núcleos do IPCA monitorados pelo Banco Central manteve-se estável, passando de 3,53% em abril para 3,55% em maio.

3.4 Finanças Públicas

Receitas do Maranhão apresentaram crescimento de 31,9% entre janeiro e maio de 2024

De acordo com dados da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan), o Estado do Maranhão registrou uma receita total de R\$ 14 bilhões em valores reais no acumulado de 2024. Esse resultado representou um crescimento de 31,9%, em comparação, ao mesmo período do ano anterior. Em termos nominais, o aumento foi de R\$ 3,4 milhões. (Tabela 6).

As Receitas Correntes atingiram o montante de R\$ 17,1 bilhões, o que corresponde a um aumento de 30,9% em relação ao ano anterior. Essa elevação deve-se ao desempenho de "Transferências Correntes" que apresentaram alta de R\$ 2,8 bilhões (41,8%), advindo, principalmente, das transferências decorrentes de decisão judicial relativa ao Fundef.

Tabela 6 – Maranhão: receitas correntes e de capital acumulada entre janeiro a maio de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA maio/2024)

Descrição	janeiro-maio		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
Receitas Correntes (I)	13.095,5	17.159,4	4.063,8	31,0
Contribuições	334,3	344,8	10,5	3,2
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.382,5	6.782,2	1.399,8	26,0
Outras Receitas Correntes	128,0	225,7	97,7	76,3
Receita de Serviços	113,2	4,8	-108,4	-95,7
Receita Patrimonial	367,6	193,3	-174,3	-47,4
Transferências Correntes	6.770,0	9.608,6	2.838,6	41,9
Receitas Correntes – INTRA (II)	522,0	478,2	-43,8	-8,4
Receitas Correntes – INTRA Contribuições	493,9	478,2	-15,7	-3,2
Receitas Correntes – INTRA Receita de Serviços	28,1	0,0	-28,1	-100,0
Receitas de Capital (III)	54,5	50,3	-4,2	-7,7
Alienação de Bens	1,3	2,2	0,9	70,1
Operações de Crédito	15,8	1,2	-14,6	-92,2
Outras Receitas de Capital	31,4	44,6	13,1	41,8
Transferências de Capital	5,9	2,2	-3,7	-62,1
Deduções (IV)	3.077,7	3.692,2	614,6	20,0
Total Geral (I+II+III)-(IV)	10.594,4	13.995,6	3.401,3	32,1

Fonte: Seplan.

Também contribuíram para o montante as receitas de "Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria", que exibiram aumento de R\$ 1,4 bilhões (25,8%). Esse fato está relacionado a uma base menor do ano anterior, refletida pela perda de arrecadação do ICMS, principal fonte da receita tributária para o estado, em decorrência da Lei Complementar n.º 192, de 11 de março de 2022¹⁰ e da Lei Complementar n.º 194, de 23 de junho de 2022¹¹ que limitaram a incidência do imposto.

Diante do cenário, por meio da Lei n.º 324, de 21 de novembro de 2022, o Estado reduziu a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadoria e sobre Prestação de Serviço de Transporte Interestadual e Municipal, e de Comunicação (ICMS) para 18% nos segmentos de combustíveis e nos serviços de energia elétrica, telefonia e internet. Essa medida contribuiu para a implementação de novas medidas tributárias pelo estado do Maranhão.

Com a aprovação da Lei n.º 12.120, de 21 de novembro de 2023, houve um ajuste de 20% para 22% da alíquota média do ICMS no Maranhão, a partir de 19 de fevereiro, com o objetivo de recompor as perdas e não comprometer o financiamento das políticas e serviços públicos. É importante mencionar que o aumento do ICMS não incidiu sobre os produtos da cesta básica, gás de cozinha e combustíveis, mantendo-se também a isenção da energia para as famílias de baixa renda e a redução do imposto para micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional¹².

¹⁰ BRASIL. Presidência da República. Lei Complementar n.º 192, 11 de março de 2022. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2022a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp192.htm. Acesso em: 12 jun. 2024.

¹¹ BRASIL. Presidência da República. Lei Complementar n.º 194, de 23 de junho de 2022. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2022b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp194.htm. Acesso em: 12 jun. 2024.

¹² MARANHÃO. Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão. **Alíquota de 22% do ICMS passa a valer em 19 de fevereiro**. São Luís, 2024a. Disponível em: <https://sistemas1.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/noticia/noticia.jsf?codigo=7942>. Acesso em: 12 jun. 2024.

Quanto às "Receitas de Capital" do estado, totalizaram R\$ 50,3 milhões no acumulado deste ano, expressando uma queda de R\$ 4,2 milhões (-7,7%) em relação ao ano anterior. Essa redução ocorreu, principalmente, devido à retração de R\$ 14,6 milhões (-92,2%) das receitas de "Operações de crédito", relativas às operações de crédito externas.

Transferências Constitucionais para o Maranhão crescem 10,1% em 2024

Entre janeiro e maio deste ano, as transferências constitucionais para o Maranhão atingiram cerca de R\$ 5,9 bilhões em valores reais. Esse resultado representou um aumento de R\$546,9 milhões (10,4%) em relação ao ano de 2023, conforme dados do Tesouro Nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a maio de 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA maio/2024)

Transferências	janeiro-maio		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
FPE	4.390,5	4.701,2	310,7	7,1
FUNDEB	877,5	1.103,3	225,7	25,7
Royalties	50,4	45,1	-5,3	-10,5
Outras*	51,3	67,0	15,7	30,6
Total	5.369,7	5.916,5	546,9	10,2

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Tesouro Nacional Transparente:** Transferências a Estados e Municípios – Dados Abertos. Brasília, DF, 2024b. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1:::NO>; Acesso em: 11 jun. 2024.

Nota: *corresponde às rubricas (CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25)).

As transferências do Fundo de Participação dos Estados (FPE) alcançaram o valor acumulado de 4,7 bilhões no período, correspondendo a 79,5% do total dessas receitas. Esse valor representou um aumento absoluto de R\$ 310,7 mi (7,1%) em relação ao ano anterior.

Quanto às receitas provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), o segundo maior montante transferido (18,6%), atingiram o total de 1,1 bilhões em 2024. Essa receita registrou um acréscimo de R\$ 225,7 milhões (25,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às receitas provenientes da exploração de recursos naturais, o estado recebeu R\$ 45,1 milhões de "Royalties" em 2024. Com isso, o valor auferido ficou abaixo do ano anterior em R\$ 5,3 milhões (-10,5%).

Em relação à categoria "Outras", que inclui os repasses relacionados ao CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25), exibiu alta de 30,6%, totalizando R\$ 67 milhões, um acréscimo de R\$ 15,7 mi em relação ao ano anterior.

Arrecadação do Maranhão apresentou crescimento de 26,2% em 2024, refletindo os efeitos das novas medidas tributárias

No acumulado de janeiro a maio, a arrecadação do Maranhão alcançou R\$ 6,9 bilhões em valores reais, um aumento de 26,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (Sefaz) (Tabela 8).

Tabela 8 – Maranhão: arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a maio 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA maio/2024)

Grupo de Receita	jan. – mai		Variação	
	2023	2024	Absoluta	%
ICMS	2.761,5	3.080,6	319,1	11,6
IPVA, ITCD e FUMACOP	687,0	749,9	63,0	9,2
MULTAS	20,0	23,0	3,0	15,1
OUTRAS MULTAS	10,5	17,5	7,1	67,2
JUROS	15,2	23,5	8,3	54,4
TAXAS	131,2	185,0	53,8	41,0
OUTRAS TAXAS (EXTRA-ORÇAMENTÁRIA)	56,7	54,3	-2,4	-4,2
OUTROS	1.216,9	2.050,1	833,3	68,5
Total Geral	4.898,9	6.184,0	1.285,0	26,2

Fonte: Sefaz.

O ICMS, que abrange o maior percentual das receitas (49,8%), atingiu R\$ 3 bilhões no período. Esse resultado exibiu alta de 11,6% em relação ao ano anterior, em razão dos efeitos gerados pela aprovação da Lei nº 12.120/2023, que altera a alíquota média dos ICMS para 22%, válido a partir do dia 19 de fevereiro de 2024.

Outra medida para amenizar os impactos refletidos sobre as contas dos estados foi a aprovação da Lei Complementar n.º 201, de 24 de outubro de 2023, que garante aos estados e ao Distrito Federal um valor total de R\$ 27,0 bilhões. Segundo o texto da lei, esse valor será deduzido das dívidas dos estados com a União, enquanto para aqueles que não possuem dívidas, os recursos serão repassados mensalmente e diretamente no período de 2023 a 2025. Ressalta-se, que os valores previstos para pagamento em 2024 foram antecipados em R\$ 10 bilhões.

O grupo de receita "Outros" ocupou a segunda posição, representando 33,2% do total arrecadado. Essa rubrica totalizou de R\$ 2 bilhões no acumulado do ano, e registrou um acréscimo de R\$ 833,3 (68,5%) no grupo de receita. Em seguida, na terceira posição, a arrecadação de "IPVA, ITCD e FUMACOP" representou 12,1% da arrecadação, totalizando R\$ 749,9 milhões.

Arrecadação de ICMS no Maranhão cresce em todos os setores da atividade econômica

Na comparação do acumulado do ano de maio de 2024, a arrecadação setorial do ICMS apresentou o seguinte resultado:

- **Setor terciário:** R\$ 3,3 bilhões, com aumento de 28,4% no comparativo interanual.
- **Setor secundário:** R\$ 1,7 bilhão, com aumento de 30,5%.
- **Setor primário:** R\$ 42,8 milhões, com aumento de 4,9% (**Tabela 9**).

Tabela 9 – Maranhão: arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado do ano de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de mai/2024)

Setores	Grupo Atividade	janeiro-maio		Variação	
		2013	2024	Absoluta	(%)
PRIMÁRIO	Agricultura	18,1	17,9	-0,2	-1,1
	Pecuária	21,8	24,2	2,4	11,2
	Pesca e Aquicultura	0,2	0,4	0,2	78,2
	Produção Florestal	0,7	0,4	-0,4	-52,5
	Total do Setor Primário	40,9	42,8	2,0	4,9
SECUNDÁRIO	Combustível**	473,6	742,4	268,8	56,7
	Energia Elétrica	7,5	7,0	-0,5	-7,3
	Indústria de Transformação	850,5	984,2	133,7	15,7
	Indústria Extrativista	9,8	20,9	11,1	113,1
	Indústrias – Outras	6,7	5,3	-1,4	-21,0
Total do Setor Secundário	1.348,1	1.759,7	411,6	30,5	
TERCIÁRIO	Combustível***	279,6	422,1	142,5	50,9
	Comércio Atacadista	878,7	1.007,6	129,0	14,7
	Comércio Varejista	745,6	979,1	233,5	31,3
	Energia Elétrica	368,6	545,4	176,8	47,9
	Outros Serviços	60,6	80,5	19,9	32,9
	Serviços de Comunicação	109,3	134,6	25,3	23,2
	Serviços de Transporte	125,9	127,5	1,6	1,3
	Total do Setor Terciário	2.568,2	3.296,8	728,6	28,4
Total Geral	3.957,2	5.099,4	1.142,2	28,9	

Fonte: Sefaz.

Notas: *Dados Passíveis de ajustes posteriores.

**Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; de fabricação de álcool e derivados do petróleo e de refino de óleos lubrificantes.

***Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

O setor terciário é responsável por uma grande parcela da arrecadação de ICMS, abrangendo 64,7% do total. As atividades desse setor com maiores participações, foram: “Comércio Atacadista” (30,6%) e “Comércio Varejista” (29,7%). Destaca-se que o “Comércio Atacadista” registrou, aproximadamente, R\$ 1 bilhão, representando um crescimento de 14,7% na comparação interanual. Já no “Comércio Varejista”, o incremento foi de R\$ 233,5 milhões, significando um aumento de 31,3% no mesmo período.

Na segunda posição, com participação de 34,2%, o setor secundário apresentou o maior crescimento em 2024. O valor arrecadado representa um aumento real de 30,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No grupo de atividades desse setor, a “Indústria de Transformação” respondeu por 55,9%, seguida pela atividade “Combustível”, que abarcou 42,2% das receitas do setor.

Em relação ao setor primário, o estado auferiu R\$ 42,8 milhões em arrecadação. Destaca-se, nesse período, a participação da atividade “Pecuária” que englobou 56,6% do total arrecadado. Essa atividade registrou o correspondente a R\$ 24,2 milhões, um aumento de 11,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em 2024, a área da saúde lidera participação em 18,5% dos gastos

De janeiro a maio deste ano, as despesas do estado totalizaram, aproximadamente, R\$ 11 bilhões, exibindo aumento de 20,1% na comparação ao ano anterior (**Tabela 10**).

As despesas correntes representaram 89,5% desses gastos ao atingir R\$ 9,8 milhões, um aumento de 21,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi

impulsionado, sobretudo, pelo acréscimo de R\$ 864,4 milhões (19,5%) nos gastos em “Pessoal e Encargos Sociais” e R\$ 822,2 milhões (22,9%) em “Outras Despesas Correntes”.

Tabela 10 – Maranhão: despesas correntes e de capital*, no acumulado de janeiro a maio de 2023 e 2024, em valores constantes (IPCA maio/2024)

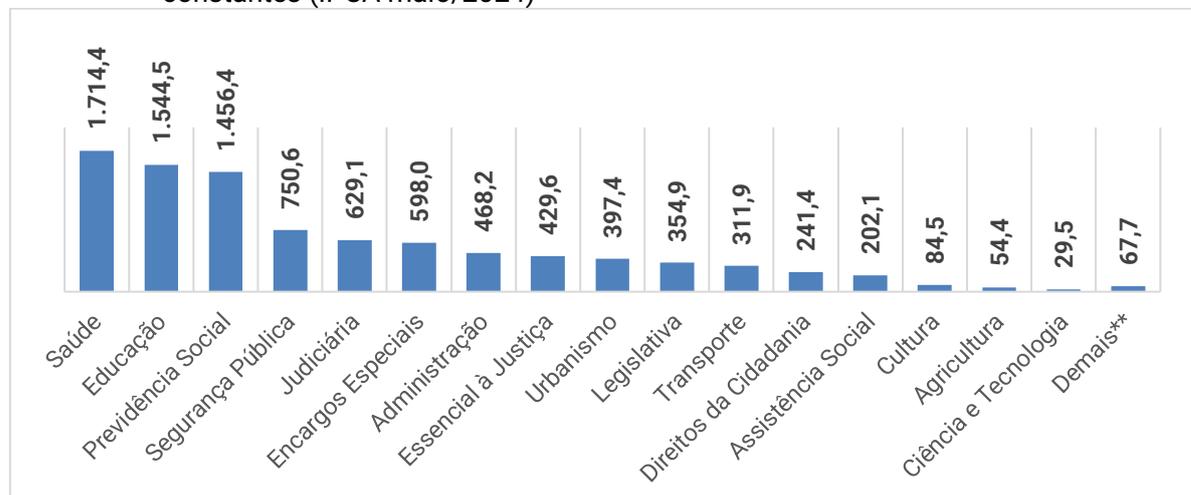
Descrição	janeiro-maio		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
Despesas Correntes (I)	8.976,6	9.829,8	853,17	9,5
Juros e Encargos da Dívida	68,7	113,5	44,85	65,3
Outras Despesas Correntes	3.982,6	4.417,5	434,89	10,9
Pessoal e Encargos Sociais	4.925,3	5.298,7	373,44	7,6
Despesas de Capital (II)	1.168,2	1.155,6	- 12,56	-1,1
Amortização da Dívida	109,4	230,0	120,64	110,3
Inversões Financeiras	33,9	169,4	135,47	399,8
Investimentos	1.024,9	756,2	- 268,67	-26,2
Total Geral (I+II)	10.144,7	10.985,4	840,62	8,3

Fonte: Seplan.

Nota: *dados passíveis de alteração.

As despesas de capital representaram 10,5% restantes dos gastos, totalizando R\$ 1,1 bilhão, correspondendo a um aumento de 9,5% em 2024. A maior parte dessas despesas foram direcionadas, para as ações de investimentos, que totalizaram cerca de R\$ 756,2 milhões (**Tabela 10**).

Gráfico 9 – Maranhão: gasto por função no acumulado de janeiro a maio de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA maio/2024)



Fonte: Seplan.

Notas: * Dados passíveis de alteração.

** Corresponde às funções: Indústria; Gestão Ambiental; Desporto e Lazer; Comércio e Serviços; Organização Agrária; Saneamento; Trabalho; Habitação.

Ao observar as despesas por função no acumulado de 2024 (**Gráfico 9**), a área da saúde lidera os gastos do estado com participação de 18,5%, seguida pela educação (16,1%) e pela previdência social (15,5%). Os recursos destinados à saúde totalizaram R\$1,7 bilhão, com a maior parte alocada na subfunção "Assistência Hospitalar e Ambulatorial," que representou 91,1% do total despendidos na área. Destaca-se também os gastos da função "Educação", que somaram o valor de R\$1,5 bilhão, em sua grande maioria relacionados à subfunção "Ensino Médio," que absorveu 47,2% do total designado à área.

3.5 Investimentos

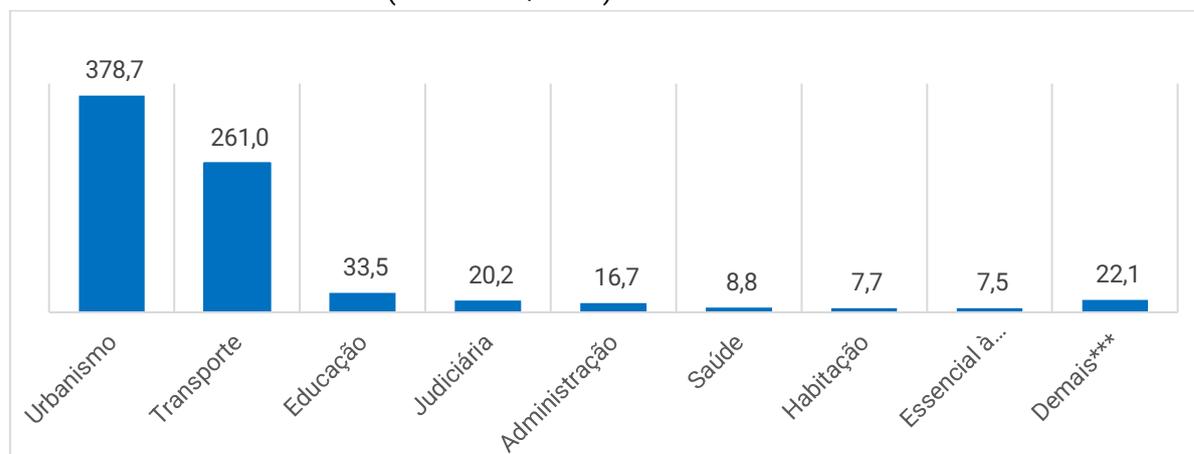
3.5.1 Investimentos públicos

Parcela significativa dos investimentos estão sendo direcionadas à área de infraestrutura em 2024

Entre janeiro e maio de 2024, o Governo do Maranhão investiu cerca de R\$ 756,2 milhões em recursos públicos, conforme dados da Seplan (**Gráfico 10**). A função de governo com maior nível de dispêndio foi “Urbanismo”, que recebeu 50% do total investido, seguido pela área de “Transporte” com 34,5%.

Função “Urbanismo”: recebeu o maior volume de recursos durante esse período, totalizando R\$ 378,7 milhões. Esses recursos foram alocados, especialmente, para a execução de ações de “Implantação e Melhoramento de Prédios e Logradouros Públicos” (R\$ 163,3 milhões) e “Pavimentação de Vias Urbanas” (R\$ 130,6 milhões). A intensificação desses investimentos decorre das ações iniciadas pelo programa Mutirão Rua Nova, lançado pelo Governo do Estado no final de 2023. Com um investimento de R\$ 30 milhões, o programa compreende 160 quilômetros de pavimentação e serviços complementares de infraestrutura em 80 municípios maranhenses¹³.

Gráfico 10 – Maranhão: investimento público por funções*, em milhões constantes entre janeiro e maio de 2024** (IPCA maio/2024)



Fonte: Seplan.

Nota: *Foram considerados somente os valores pagos.

**Dados passíveis de ajustes.

*** Considera-se “Demais” as seguintes funções: “Direitos da Cidadania”, “Assistência Social”, “Legislativa”, “Agricultura”, “Ciência e Tecnologia”, “Trabalho”, “Saneamento”, “Segurança Pública”, “Desporto e Lazer”.

Função “Transporte”: os investimentos públicos alcançaram R\$ 261,0 milhões em 2024. A maior parte desses recursos, R\$ 220,5 milhões, foi direcionada às atividades relacionadas à “Conservação e Manutenção de Rodovias”, principalmente na “Conservação e Manutenção da Rodovia Regional de Bacabal”. Destaca-se também, os recursos para a “Implantação e

¹³ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Governo do Maranhão lança novo programa de pavimentação, o Mutirão Rua Nova. **Agência de Notícias**, São Luís, dez. 2023. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-lanca-novo-programa-de-pavimentacao-o-mutirao-rua-nova#:~:text=O%20Governo%20do%20Maranh%C3%A3o%20lan%C3%A7ou,mais%20de%2080%20munic%C3%ADpios%20maranhenses>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Melhoramento de Pontes” (R\$ 35,6 milhões), especialmente na “Construção – Ponte Barreirinhas”.

Ressalta-se, ainda, que neste ano, foi anunciada a importante obra de pavimentação da MA-372, interligando Mirador e São Domingos do Azeitão. Com investimentos na ordem de R\$ 280 milhões, os recursos visam impulsionar a atividade econômica da região e facilitar o escoamento da produção agrícola no estado¹⁴.

Outro importante investimento anunciado pelo Governo do Maranhão tem como objetivo promover melhorias na mobilidade do estado. Serão alocados R\$ 190 milhões na realização de cinco obras rodoviárias no estado¹⁵:

- R\$ 53,8 milhões para a MA-383;
- R\$ 51,9 milhões para o Anel Metropolitano na MA-204;
- R\$ 33 milhões para a duplicação de 6 km da MA-320;
- R\$ 30,5 milhões para a pavimentação da MA-312;
- R\$ 20,3 milhões para a construção de uma segunda ponte sobre o Rio Alegre conectando Santo Amaro a Primeira Cruz.

Esse investimento integra o crédito total de R\$ 350 milhões, aprovados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com 160 milhões adicionais para programas de modernização da gestão e administração tributária e financeira do estado: Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal e Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal. Os programas visam o aumento das receitas, a melhoria da gestão em saúde e o fortalecimento da transparência.¹⁶

Além disso, foi anunciada a construção do novo corredor viário: a Avenida Metropolitana. Com aporte de R\$ 118 milhões, a avenida terá 10,8 quilômetros de extensão e tem como objetivo reduzir o trajeto entre os municípios da Grande Ilha, o que proporcionará maior fluidez no trânsito.¹⁷

Função “Educação”: foram investidos R\$ 33,5 milhões, com ênfase na “Expansão e Fortalecimento da Política de Educação Integral no Ensino Médio” (R\$ 21,3 milhões), especificamente na “Aquisição de equipamentos e/ou materiais permanentes”. Outra parte dos recursos foi direcionada à “Implantação e modernização de unidades de ensino – lema” (R\$ 8,0 milhões), com foco na primeira etapa da “Aquisição de equipamentos e/ou materiais permanentes”.

Função “Judiciária”: o judiciário recebeu o aporte estadual de R\$ 20,0 milhões. Desses recursos, a maior parcela foi alocada para a “Construção, Ampliação e Reforma de Prédios do Poder Judiciário” (R\$ 10,3 milhões). A segunda maior parcela foi destinada para “Ações de

¹⁴ LEDA, Gilberto. **A rodovia do desenvolvimento:** MA-372. São Luís, 2024. Disponível em: <https://gilbertoleda.com.br/2024/04/14/a-rodovia-do-desenvolvimento-ma-372/>. Acesso em: 14 jun.2024.

¹⁵ COM aporte de R\$ 190 milhões, governo anuncia investimentos em cinco obras importantes no MA. **Jornal Pequeno**, São Luís, 2023. Disponível: <https://jornalpequeno.com.br/2023/12/28/com-aporte-de-r-190-milhoes-governo-anuncia-investimentos-em-cinco-obras-importantes-no-ma/>. Acesso em: 16 jun.2024.

¹⁶ BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Maranhão tem R\$ 350 milhões em 2023 para investimentos em parceria com bancos públicos:** País chega a um total de R\$ 56,4 bilhões aprovados em operações de crédito via BNDES, BB e CAIXA. Valor é maior do que a soma dos últimos quatro anos. Brasília, DF, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/investimentos-de-bancos-estatais-nos-estados/maranhao-tem-r-350-milhoes-em-2023-para-investimentos-em-parceria-com-bancos-publicos>. Acesso em: 16 jun.2024.

¹⁷ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Primeira etapa das obras da Avenida Metropolitana está com serviços avançados. **Agência de Notícias**, São Luís, jan.2024b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/primeira-etapa-das-obras-da-avenida-metropolitana-esta-com-servicos-avancados>. Acesso em: 14 jun.2024.

Tecnologia e Segurança da Informação e Comunicação" (R\$ 7,4 milhões) com destaque para a "Modernização de telecomunicações", que recebeu cerca de R\$ 6 milhões em valores reais.

Função "Administração": foram desembolsados R\$ 16,7 milhões em investimentos. Esses recursos foram destinados, principalmente, à "Gestão Fazendária, Transparência Fiscal, Administração Tributária e Contencioso Fiscal" (R\$ 15,8 milhões), com foco nos "Serviços Técnicos Especializados" (R\$ 8 milhões).

Em 2024, o Maranhão avança na alocação de investimentos em projetos estratégicos

Nos últimos anos, o governo do Maranhão vem fomentando investimentos estratégicos em segmentos da infraestrutura produtiva, essenciais para impulsionar o desenvolvimento econômico e reduzir os gargalos existentes.

Setor Portuário: o setor será beneficiado com um aporte de R\$ 500 milhões com o objetivo de ampliar¹⁸ a capacidade de movimentação de cargas para mais de 45 milhões de toneladas por ano até 2025. Os investimentos incluem a construção dos berços 98 e 97 por meio da parceria público-privada, enquanto os berços 96, 95 e 94 serão realizados com recursos do Banco do Nordeste, no valor de R\$ 1,2 bilhão.

Em junho de 2024, foi assinada a ordem de serviço do berço 98, voltado para cargas de granel sólido vegetal. Com um investimento de R\$ 280 milhões, a previsão é que a obra seja entregue até setembro de 2026. Na oportunidade, a concessão do Porto do Itaqui, um importante vetor de desenvolvimento estratégico para o estado, foi renovada pelo presidente da República por mais 25 anos.¹⁹

Zona de Exportação: em maio de 2024, foi autorizada a criação da Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA) em Bacabeira. Com isso, o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) poderá avaliar a instalação de projetos industriais na região²⁰. O investimento previsto é de cerca de R\$ 15,2 bilhões, com geração de mais de 30 mil empregos diretos e indiretos para os próximos cinco anos. A ZPE tem como objetivo incentivar empreendimentos na área de comércio exterior e prestar serviços vinculados à atividade exportadora, fortalecendo a balança comercial. Além disso, o projeto tem grande potencial de atração de empresas devido à localização estratégica e aos recursos logísticos e naturais. Nesse âmbito, a *Oil Group*, uma refinaria dos Estados Unidos, planeja investir²¹ US\$ 1 bilhão.

Infraestrutura energética: A ONS planeja investir R\$ 10,3 bilhões no Maranhão por meio do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE). Um dos lotes destinados à instalação de linhas de transmissão foi arrematado pela empresa *State Grid*, que alocará R\$ 18,1 bilhões pelos próximos seis anos, para a instalação de 1.513 quilômetros de linhas de

¹⁸ MEDEIROS, V. Governo do Maranhão anuncia R\$ 500 milhões em investimentos para elevar movimentação de cargas no Porto do Itaqui. **CPG – Click Petróleo e Gás**, [s. l.], fev. 2022. Disponível em: <https://clickpetroleoegas.com.br/governo-do-maranhaoanuncia-r-500-milhoes-em-investimentos-para-elevar-movimentacao-de-cargas-no-porto-do-itaqui/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

¹⁹ VISITA do presidente Lula: governo assina a ordem de serviço do berço 98 do Porto do Itaqui. **Porto do Itaqui**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/visita-do-presidente-lula-governo-assina-a-ordem-de-servico-do-berco-98-do-porto-do-itaqui>. Acesso em: 24 jun. 2024.

²⁰ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Aprovada a criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Bacabeira. **Agência de Notícias**, São Luís, maio 2024c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/aprovada-a-criacao-da-zona-de-processamento-de-exportacao-zpe-em-bacabeira>. Acesso em: 10 jun. 2024.

²¹ ZPE do MA tem refinaria americana aguardando autorização para investir US\$ 1 bilhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/06/01/zpe-do-ma-tem-refinaria-americana-aguardando-autorizacao-parainvestir-us-1-bilhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

transmissão no Maranhão, Goiás e Tocantins, além da construção das subestações conversoras de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO). O investimento permitirá a elevação da capacidade de interligação das regiões Nordeste e Centro do país por intermédio do escoamento do excedente de energia gerado no Nordeste. Uma parte desses investimentos tornará o Maranhão o primeiro polo²² de corrente contínua do Nordeste, por meio da Subestação de Graça Aranha, conectando-a à cidade de Silvânia, no estado de Goiás, possibilitando o escoamento de até 5 GW de energia.

Novo PAC: lançado em 2023, o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) destinará ao Maranhão um investimento de R\$ 93,9 bilhões²³ em obras e serviços para os próximos anos. Nesse início de 2024, algumas das propostas enviadas ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos pelo Governo do Maranhão foram selecionadas, e compreendem cinco eixos do programa: “Saúde”, “Educação, Ciência e Tecnologia” e “Infraestrutura Social Inclusiva” que totalizam R\$ 6,2 milhões em investimentos em 426 obras²⁴ e a segunda proposta que envolve os eixos “Água para Todos” e “Cidades Sustentáveis e Resilientes”, que destinará ao estado investimentos em 42 equipamentos e obras.

Recentemente, foi anunciado o projeto de mobilidade urbana da Avenida Litorânea, em São Luís, que inclui a implantação de um corredor de transporte público. Com um investimento de R\$ 237 milhões, o projeto integra um conjunto de obras previstas no Novo Pac. A expansão do trecho, que ligará o Olho d’água ao Araçagi, e as intervenções na via visam oferecer uma alternativa às rotas congestionadas, além de melhorar a segurança no trânsito para pedestres e ciclistas.²⁵

Gás Natural: a Companhia Maranhense de Gás (Gasmar), distribuidora de gás canalizado em São Luís, tem avançado no projeto de construção do primeiro gasoduto em São Luís. Com um investimento em torno de R\$ 70 milhões e a criação de mais de 300 empregos diretos²⁶, a obra compreende a instalação de uma unidade de estocagem e regaseificação de gás natural liquefeito (GNL), bem como a construção do gasoduto que se estende do Porto do Itaqui às instalações da Vale. Este projeto fomentará uma nova cadeia de combustível limpo no estado e será crucial para a entrada do Gás Natural Veicular (GNV) em São Luís e Imperatriz²⁷.

²² FREIRE, Wagner. MME anuncia plano de investimento em transmissão para renováveis. **Canal Solar**, Campinas, SP, maio 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/mme-anuncia-plano-de-investimento-em-transmissao-para-renovaveis/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²³ NOVO PAC vai investir R\$ 93,9 bilhões no Maranhão em obras e serviços para melhorar a vida da população. **O Imparcial**, São Luís, 11 ago. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/08/novo-pac-vai-investir-r-939-bilhoes-nomaranhao-em-obras-e-servicos-para-melhorar-a-vida-da-populacao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. **Maranhão vai receber 426 obras e equipamentos do Novo PAC Seleções:** os investimentos contemplam 85% dos municípios do estado. Brasília, DF, 2024c. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/maranhao/2024/marco/maranhao-vai-receber-426-obras-e-equipamentos-do-novo-pac-selecoes>. Acesso em: 10 jun. 2024.

²⁵ EM SÃO LUÍS (MA), governo anuncia a expansão da Av. Litorânea e do Porto do Itaqui. **Agência Gov.**, Brasília, jun. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202406/em-sao-luis-ma-presidente-lula-anuncia-a-expansao-da-av-litoranea-e-do-porto-do-itaqui>. Acesso em: 14 jun. 2024.

²⁶ EMIR, Diego. **Construção do gasoduto de São Luís avança, gerando 300 empregos e vai garantir gás veicular em São Luís.** São Luís, jan. 2024. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/01/construcao-do-gasoduto-de-sao-luis-avanca-gerando-300-empregos-e-vai-garantir-gas-veicular-em-sao-luis/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

²⁷ GASMAR investe no primeiro gasoduto de São Luís. **Gasmar**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://www.gasmar.com.br/noticias.php?id=120>. Acesso em: 14 jun. 2024.

3.5.1 Investimentos privados

Estado do Maranhão mantém ritmo favorável na atração de investimentos

Nos últimos anos, o Maranhão tem demonstrado um ambiente favorável para atrair investimentos da iniciativa privada. Esse resultado se reflete na instalação de novas empresas e na expansão de empreendimentos já estabelecidos no estado. Em geral, são investimentos caracterizados por aplicações em diversas atividades dos diferentes setores econômicos. Alguns desses investimentos privados, anunciados últimos anos, foram entregues em 2023, enquanto outros encontram-se na expectativa de serem concretizados ainda em 2024 e nos próximos anos. (Quadro 2).

Quadro 2 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2024

Investimentos Realizados		
Empresa	Descrição	Setor
Athena Saúde	Instalado em São Luís, o Centro Médico Maranhense foi reinaugurado, após as reformas e a nova fachada denominada Hospital Maranhense. Foram investidos R\$ 21 milhões na reestruturação. ²⁸	Serviços
Kepler Weber	Foi inaugurada uma filial de depósito e comercialização de peças de reposição em Balsas. ²⁹	Comércio
Grupo Carmais	Com um montante estimado em R\$ 5 milhões, ³⁰ foi inaugurada uma loja da Great Wall Motors (GWM) . Cerca de 35 empregos foram gerados. ³¹	Comércio
Grupo Assaí Atacadista	Houve a inauguração do novo empreendimento em São Luís com um investimento em R\$ 100 milhões e 500 empregos estimados. ³²	Comércio
VLI Multimodal S.A e COPI	Com um investimento estimado em R\$ 400 milhões, foi inaugurado o novo corredor ferroviário de importação de fertilizantes ligando o Porto de Itaqui à Palmirante (TO). ³³	Ferroviário
Cibra Fertilizantes	Estimada em R\$ 250 milhões, foi instalada uma fábrica voltada à produção de fertilizantes que promoveu a geração de 300 postos de trabalho. ³⁴	Industrial

²⁸ EMIR, Aquiles. Adquirido pela Athena Saúde, Centro Médico é reformulado e passa a se chamar Hospital Maranhense. **Maranhão Hoje**, São Luís, set.2023. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/205861-2/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

²⁹ KEPLER Weber Anuncia Novos Centros de Distribuição no Maranhão e no Pará. **Broadcast agro**, São Paulo, mar. 2022. Disponível em: <https://ri.kepler.com.br/noticia/kepler-weber-anuncia-novos-centros-de-distribuicao-no-maranhao-e-no-para/>. Acesso em: 10 jun.2024.

³⁰ GWM Abre Concessionárias em Florianópolis e São Luís. **Autodata**, São Paulo, out. 2023. Disponível em: <https://www.autodata.com.br/news/2023/10/03/gwm-abre-concessionarias-em-florianopolis-e-sao-luis/62701/>. Acesso em: 10 jun.2024.

³¹ FERREIRA, Viviane. Grupo Carmais inaugura primeira concessionária da GWM em São Luís com veículos de última geração. **Portal IN**, Fortaleza, out. 2023. Disponível em: <https://www.portalin.com.br/notas/grupo-carmais-inaugura-primeira-concessionaria-da-gwm-em-sao-luis-com-veiculos-de-ultima-geracao/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

³² MARANHÃO. Governo do Maranhão. Inauguração do Assaí Angelim gera mais de 500 empregos e fomenta a economia maranhense. **Agência de Notícias**, São Luís, out. 2023. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/inauguracao-do-assai-angelim-gera-mais-de-500-empregos-e-fomenta-a-economia-maranhense>. Acesso em: 10 jun. 2024.

³³ VLI e COPI inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte. **Impressa**, São Luís, jun. 2023. Disponível em: <https://www.vli-logistica.com.br/vli-e-copi-inauguram-corredor-de-fertilizantes-do-arco-norte/>. Acesso em jun. 2024.

³⁴ CIBRA inicia operação no Maranhão: Entrega inicial de 50 toneladas de fertilizantes partiu de São Luís para a cidade de Santa Cruz do Xingu, no estado de Mato Grosso. **Blog do Desenvolvimento**, São Luís, maio 2024. Disponível em: <https://blogdodesenvolvimento.com.br/2024/05/13/cibra-inicia-operacao-no-maranhao/>. Acesso em: 10 jun.2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Sector
Maná Alimentos	Com investimento previsto de R\$ 10 milhões, há a expectativa de instalação de uma fábrica de fécula de mandioca ³⁵ no município de Humberto de Campos. Com esse empreendimento, a previsão é que sejam gerados cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.	Industrial
Aço Verde do Brasil	A empresa aportará R\$1,7 bilhão em investimentos ao longo dos próximos 10 anos destinados à instauração de um Polo Metal Mecânico ³⁶ em Açailândia. Além do beneficiamento do aço no estado, o projeto favorecerá a geração 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos.	Industrial
Atua Energia	A empresa pretende investir a quantia de R\$ 100 milhões na instalação de fazendas de energia solar de geração distribuída ³⁷ , inicialmente nos municípios de Brejo, Codó, Santa Inês e Anapurus, com atenção voltada ao pequeno e microempreendedor.	Energético
Eneva	Serão investidos R\$ 651 milhões em obras de implantação do Parnaíba VI ³⁸ para o início da operação comercial no final de 2024. Este projeto poderá criar 900 empregos direto e indiretamente.	Energético
	Há perspectivas por parte da empresa quanto ao funcionamento da planta de Liquefação Parnaíba ³⁹ , destinada ao consumo industrial da região nordeste do Brasil, cujos investimento demandados giram em torno de R\$ 1 bilhão. A previsão é que o empreendimento entre em funcionamento em 2023 e que durante as obras gere 850 empregos diretos e indiretos.	
Ultracargo	A empresa Ultrapar anunciou em 2022 a pretensão de encaminhar uma parcela do montante de R\$ 1,67 bilhão para a Ultracarg com o objetivo de ampliar a área IQ13 ⁴⁰ , localizada no Porto do Itaqui.	Serviços
VLI Multimodal S.A	Por intermédio do Programa de Autorizações Ferroviárias (Pro Trilhos), a empresa deve construir um trecho com 245 quilômetros de ferrovias ⁴¹ que abrangerá os municípios de Estreito e Balsas . A previsão é da injeção de R\$ 2,8 bilhões em recursos nesse projeto.	Ferrovário

³⁵ CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-pode-gerar-emprego-e-renda-para-quase-50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez.2023.

³⁶ MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de notícias**, São Luís, fev. 2022a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanico-sera-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 21 dez. 2023.

³⁷ EMPRESA de soluções energéticas afirma que fará investimento de R\$ 100 milhões no Maranhão: parceria vai garantir instalação de fazendas solares de geração distribuída nas cidades de Codó, Brejo, Anapurus e Santa Inês. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2023. Disponível em : <https://jornalpequeno.com.br/2022/04/26/empresa-de-solucoes-energeticas-afirma-que-fara-investimento-de-r-100-milhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

³⁸ EMIR, Aquiles. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://www.maranhaohoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-eneva-em-santo-antonio-dos-lopes-se-tornara-o-maior-parque-termeltrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 21 dez.2023.

³⁹ OBRA de parque termelétrico no Maranhão deve gerar 900 empregos diretos e indiretos: com o investimento de R\$ 651 milhões, empreendimento vai gerar uma receita fixa anual de R\$ 105 milhões, por 25 anos. **Jornal Pequeno**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/03/10/obra-de-parque-termeltrico-no-maranhao-deve-gerar-900-empregos-diretos-e-indiretos/>. Acesso em: 21 dez. 2023

⁴⁰ LAURENCE, Felipe. Ultrapar estima 167 bilhões em investimentos para 2022 sendo 102 bilhões na Ipiranga: o valor total considera tanto investimentos em expansão de 800 milhões quanto de manutenção de R\$ 872 milhões. **Valor Econômico**, Brasília, DF, abr. 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/04/25/ultrapar-estima-r-167-bi-em-investimentos-para-2022-sendo-r-102-bi-na-ipuranga.ghtml>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁴¹ BITENCOURT, Rafael. Governo assina 9 autorizações de ferrovias com investimentos de R\$ 52 bilhões: os projetos deverão passar por dez estados e compreendem 3,5 quilômetros de novos trilhos. **Valor Econômico**, Brasília, DF, dez. 2021. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/12/09/governo-assina-9-autorizacoes-de-ferrovias-com-investimentos-de-r-52-bilhoes.ghtml>. Acesso em: 21 dez.2023.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Sector
Deutsche Bahn (DB), Sysfer e Grão Pará Maranhão	Há expectativas quanto aos desembolsos para a realização do projeto que unirá porto e ferrovia ⁴² através da Terminal Portuário de Alcântara (TPA) e da Estrada de Ferro do Maranhão-EF-317 que terá cerca de 536 quilômetros de extensão ligando as cidades de Alcântara a Açailândia, já autorizada pelo governo federal por meio do Pro trilhos.	Ferroviário
Santos Brasil	A empresa está desembolsando o montante de R\$ 600 milhões para garantir a outorga e a realização de obras de expansão e construção de três terminais para grãos líquidos (TGL 1, TGL2 e TGL3) ⁴³ que se realizarão até 2025. Espera-se que até a conclusão do projeto sejam criados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos.	Portuário
Vila Galé	A rede portuguesa Vila Galé anunciou que irá direcionar R\$ 50 milhões para construção de um grande hotel em São Luís ⁴⁴ . Somente durante a realização das obras poderão ser criados 300 empregos, e quando concluídas, cerca de 100 postos de trabalho diretos.	Serviços
Grupo São José Agro	A empresa pretende investir R\$ 100 milhões, que serão destinados para a construção de dois terminais voltados ao escoamento de grãos ⁴⁵ , que integrarão a região agrícola do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, Pará e Vale do Araguaia no Mato Grosso) ⁴⁶ ao Porto do Itaqui, e que juntos correspondem a uma capacidade de 250 mil toneladas.	Serviços
Vienergy	Há perspectivas da empresa quanto a instalação de um Complexo Eólico em Tutóia ⁴⁷ que demandará a realização de um investimento na quantia de R\$ 2,5 bilhões com uma capacidade instalada de 250 MW e que estará em completa operação já em 2024. Estima-se que o projeto permita a geração de 1.000 empregos.	Energético
CLI, Glencore (Tegram - Terminais Marítimos de Pernambuco)	Por intermédio das empresas do consórcio Terminal de Grãos do Maranhão espera-se um investimento de R\$ 1,6 bilhão dedicados à expansão do terminal situado no Porto do Itaqui ⁴⁸ . Esse investimento compreende a terceira fase de investimentos que implicarão no aumento da capacidade de movimentação de 15 milhões de toneladas por ano para 23,5. A previsão é que as obras ocorram ao longo de 2 anos e 4 meses.	Portuário

⁴² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA. **Porto em Alcântara com ferrovia de integração deve ser solução ao "gargalo" da logística brasileira.** São Paulo, nov. 2023. Disponível em: <https://abifer.org.br/porto-em-alcantara-com-ferrovia-de-integracao-deve-ser-solucao-ao-gargalo-da-logistica-brasileira/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁴³ TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/terminais-de-liquidos-do-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso: 21 dez.2023.

⁴⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Missão na Europa liderada por Brandão fortalece turismo no Maranhão e atrai novos investimentos. **Agência de notícias**, São Luís, fev. 2023. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/missao-na-europa-liderada-por-brandao-fortalece-turismo-no-maranhao-e-atrai-novos-investimentos>. Acesso em: 13 dez. 2023.

⁴⁵ GRUPO São José Agro projeta R\$ 100 milhões em investimentos. **Canal Rural**, São Paulo, out. 2022^a. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/radar/grupo-sao-jose-agro-projeta-investimento-de-r-100-milhoes-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁴⁶ GRUPO São José Agro do Maranhão projeta investimento em armazenagem, logística e transporte de fazendas: O grupo maranhense São José Agro planeja integrar a produção agrícola do Matopiba ao Porto do Itaqui. **Jornal Pequeno**, São Luís, out. 2022b. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/10/14/grupo-sao-jose-agro-do-maranhao-projeta-investimento-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁴⁷ COM mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, Maranhão vai receber novo complexo eólico que deve gerar mais de mil empregos. **O Maranhense**, São Luís, nov. 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/com-mais-de-r-2-bilhoes-em-investimentos-maranhao-vai-receber-novo-complexo-eolico-que-deve-gerar-mais-de-mil-empregos/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁴⁸ TEGRAM entrará em nova fase de expansão. **Sociedade Nacional de Agricultura** Rio de Janeiro, out. 2023. Disponível em: <https://www.sna.agr.br/tegram-entrara-em-nova-fase-de-expansao/>. Acesso em: 14 dez.2023.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Sector
Terminais Marítimos de Pernambuco S.A – Temape	A empresa informou em 2023 que alocará R\$ 187 milhões para a construção de um terminal de tancagem de combustível ⁴⁹ no Porto do Itaqui, que ao final da segunda etapa das obras contará com 17 tanques com capacidade armazenatória de 95 mil m ³ . As obras que possuem previsão de conclusão em pouco mais de 1 ano já foram iniciadas. Entre as obras e operação criará cerca de 150 empregos diretos indiretos.	Portuário
Gás Verde (subsidiária do Grupo Urca Energia)	Foi anunciado em 2023 que a empresa destinará R\$ 600 milhões dedicados à expansão da produção de biometano ⁵⁰ em cinco estados, dentre os quais encontra-se o Maranhão. A previsão da empresa é que a partir de 2025 a térmica biogás pertencente à empresa e situada em São Luís passará a ser unidade geradora de biometano.	Energético
Alumar	A empresa anunciou que entre 2023 e 2024 terá alocado cerca R\$ 2,0 ⁵¹ bilhões dedicados a obras de melhoria e modernização da produção , de modo que a produção seja realizada a partir de energia 100% renovável. Além disso, a expectativa é que gere cerca de 3 mil novos postos de trabalho.	Industrial
CCR Aeroportos	Com investimentos significativos, no valor de R\$ 117 milhões ⁵² , a CCR Aeroportos, atual administradora do Aeroporto Internacional de São Luís, anunciou que os recursos serão usados para aprimorar a área de escape, melhorar a sinalização e expandir o terminal de passageiros . A previsão é que sejam gerados 180 postos de trabalho direto.	Aeroportos
	Em 2024, a empresa também anunciou que tem realizado obras de melhoria no aeroporto de Imperatriz. Estima-se que o investimento seja cerca de R\$ 48 milhões e 110 empregos gerados.	
Grupo Inpasa Brasil	A empresa está aportando R\$ 1,2 bilhão ⁵³ para a construção de uma indústria voltada para a produção de etanol, proteína e óleo de milho no município de Balsas. A expectativa é que o investimento repercuta ao todo em 2.500 novos postos de trabalho entre diretos e indiretos.	Industrial
Equatorial Maranhão	A empresa informou que está previsto para 2024 um investimento no valor de R\$ 1,0 bilhão ⁵⁴ voltados melhorias da rede elétrica no estado .	Energético
Petrobrás	Serão injetados investimentos no valor de R\$ 4 bilhões em pesquisas para avaliar a viabilidade de exploração da Bacia de Barreirinhas , na Margem Equatorial, na qual o Maranhão conta ainda com o campo da Bacia do Pará-Maranhão. ⁵⁵	Energia

⁴⁹ TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**, [s. l.], 5 jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vai-construir-terminal-no-porto-de-itaqui-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁵⁰ COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **Petrosolgas**, [s. l.], jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-de-biometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁵¹ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **“Pode investir mais, o Brasil vai crescer”, diz Alckmin no Maranhão**. Brasília, DF, nov. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/201c-pode-investir-mais-o-brasil-vai-crescer201d-diz-alckmin-no-maranhao>. Acesso em: 11 dez.2023.

⁵² CCR vai investir R\$ 117 milhões em obras no Aeroporto Internacional de São Luís. **Aeroflap**, [s. l.], 26 set. 2023. Disponível em: <https://www.aeroflap.com.br/ccr-vai-investir-r-117-milhoes-em-obras-no-aeroporto-de-sao-luis/>. Acesso em: 21 dez.2023

⁵³ PETROLI, Viviane. Inpasa anuncia obras de indústria de etanol de milho no Maranhão. **Canal Rural Mato Grosso**, Mato Grosso, out. 2023. Disponível em: <https://matogrosso.canalrural.com.br/agricultura/milho/inpasa-anuncia-obras-de-industria-de-etanol-de-milho-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁵⁴ NOVA subestação da Equatorial em Gonçalves Dias traz energia e investimentos. **O Imparcial**, São Luís, 23 nov. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2023/11/nova-subestacao-da-equatorial-em-goncalves-dias-traz-energia-e-investimentos/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁵⁵ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Governo do Estado anuncia grupo de trabalho com representantes da Petrobras e secretários de Meio Ambiente da região da Amazônia Legal. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2024c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-anuncia-grupo-de-trabalho-com->

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Sector
Ambev	A fabricante de bebidas investirá R\$ 100 milhões na expansão da capacidade de produção de cervejas premium na fábrica da Cerveja Magnífica do Maranhão, com previsão de funcionamento a partir de 2025. ⁵⁶	Industrial
Vale	Com investimento de R\$ 200 milhões, a empresa investirá em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás, beneficiando comunidades vizinhas à ferrovia de 28 municípios do Maranhão e Pará. O projeto tem parceria com a VIVO que aportará outros R\$ 40 milhões na implementação e oferta do serviço. ⁵⁷	Serviços
Valparaíso Adventure Park	A empresa do ramo de parque recreativo e complexos turísticos vem expandido o hotel com 160 apartamentos . Com um investimento de R\$ 40 milhões, espera-se receber 40 mil hóspedes por ano. O empreendimento que deve gerar 650 empregos na construção, deverá ser entregue no final de 2024. ⁵⁸	Serviços
	Dando continuidade no seu projeto de expansão, a empresa também investirá R\$ 7 milhões na construção de novas atrações e restaurante . ⁵⁹	
State Grid	A empresa do ramo de energia, investirá R\$18 bilhões na instalação de linhas de transmissão e construção das subestações conversoras que ligará o município de Graça Aranha (MA) a Silvânia (GO) A construção deve gerar mais de 9 mil postos de trabalho. ⁶⁰	Energético
Ibis São Luís (Accor)	Com investimento de mais de R\$ 2,1 milhões, a franquia do ramo hoteleiro renovará suas instalações em São Luís para se alinhar aos padrões mais recentes da marca. ⁶¹	Serviços
Proparco e BRK	A empresa de saneamento BRK, juntamente com a agência de financiamento Proparco, realizaram a assinatura de uma carta de interesse que deve garantir a expansão dos serviços de água e esgotamento sanitário nos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar. A BID Invest garantirá o investimento de 500 milhões para esse projeto. ⁶²	Saneamento

representantes-da-petrobras-e-secretarios-de-meio-ambiente-da-regiao-da-amazonia-legal#:~:text=A%20regi%C3%A3o%20ter%C3%A1%20um%20investimento,Petrobras%20nos%20pr%C3%B3ximos%20cinco%20anos. Acesso em: 10 jun. 2014.

- ⁵⁶ AMBEV investe mais de R\$ 400 milhões no Nordeste para aumentar capacidade de produção. **Nosso Meio**, set. 2023. Disponível em: <https://nossomeio.com.br/ambbev-investe-mais-de-r-efbc84400-milhoes-no-nordeste-para-aumentar-capacidade-de-producao>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- ⁵⁷ VALE vai investir R\$ 200 mi em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás para modernizar comunicação de dados. **O Imparcial**, São Luís, set. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/09/vale-vai-investir-r-200-mi-em-internet-4g-ao-longo-da-ferrovia-carajas-para-modernizar-comunicacao-de-dados/>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- ⁵⁸ BINI, Tina. Valparaíso Adventure Park, no Maranhão, anuncia expansão milionária: Novo tobogã de 65 metros de comprimento, área kids e restaurante temático estão entre as novidades do complexo de diversão do Nordeste. **CNN Brasil**, [S.l.], mar.2024. Viagem & Gastronomia. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemgastronomia/viagem/valparaiso-adventure-park-no-maranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%20%2F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o-,Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- ⁵⁹ BERNARDES, João. Valparaíso Adventure Park rece investimento de R\$ 7 milhões: Parque temático no Maranhão anuncia aporte para expansão com novas atrações e restaurante. **Revista Hotéis**, São Paulo, mar.2024. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/valparaiso-adventure-park-recebe-investimento-de-r-7-milhoes/>. Acesso em: 10 jun.2024.
- ⁶⁰ MAIS de 9 mil vagas de emprego devem ser criadas em construção de linha de energia no Maranhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2024/04/27/mais-de-9-mil-vagas-de-emprego-devem-ser-criadas-em-construcao-de-linha-de-energia-no-maranhao/>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- ⁶¹ IBIS São Luís passa por retrofit com investimento de mais de R\$ 2 milhões. **O Maranhense**, São Luís, mai. 2024. <https://omaranhense.com/ibis-sao-luis-passa-por-retrofit-com-investimento-de-mais-de-r-2-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024
- ⁶² PROPARGO e BRK assinam acordo para viabilizar o saneamento de São José de Ribamar e Paço do Lumiar. **O Imparcial**, São Luís, mai.2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/05/proparco-e-brk-assinam-acordo-para-viabilizar-o-saneamento-de-sao-jose-de-ribamar-e-paco-do-lumiar/>. Acesso em: 14 jun.2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
VLI Multimodal S.A	Com aporte de R\$ 2,5 bilhões, a companhia assinou um memorando de estudos voltados à realização de obras de ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui. Assim que definido o projeto, as obras iniciarão em 2025. Com a iniciativa, espera-se a criação de cerca de 2,5 mil empregos. ⁶³	Portuária
Wyndham (Azure Resorts)	A rede internacional de hotéis de luxo anunciou a construção do empreendimento Wyndham Lençóis Maranhenses Blue Resort que contemplará 343 apartamentos em Barreirinhas. ⁶⁴	Serviços
Energytech Bow-e	Com investimentos na ordem de R\$ 40 milhões, o grupo anunciou o fornecimento de energia solar a pequenos e médios negócios e residências. A iniciativa deve gerar cerca de 80 vagas de emprego. ⁶⁵	Energético
Empresa com atividade de Siderurgia	No município de Açailândia, há perspectivas de investimentos na totalidade de R\$ 410,1 milhões através de uma empresa Siderúrgica, segundo a SEINC. O projeto poderá originar a abertura de 727 empregos diretos no estado.	Industrial
Empresa ligada à atividade de fertilizantes	Espera-se investimentos na quantia de R\$ 250,0 milhões advindos de uma empresa ligada a atividade de fertilizantes em São Luís. A previsão é que empreendimento crie cerca de 180 empregos diretos.	Industrial
Empresa ligada à atividade de aço	Há expectativa de investimentos na ordem de R\$ 164,0 milhões em São Luís, por uma empresa ligada a atividade produtora de tubos de aço. Com o investimento, segundo a SEINC, esperam-se que sejam gerados cerca de 244 empregos diretos.	Industrial

Fonte: Elaboração própria, a partir de diversas fontes.

3.6 Crédito e financiamento imobiliário

3.6.1 Crédito

O estoque de crédito no Maranhão cresceu 1,2% em abril e totalizou R\$ 89,8 bilhões

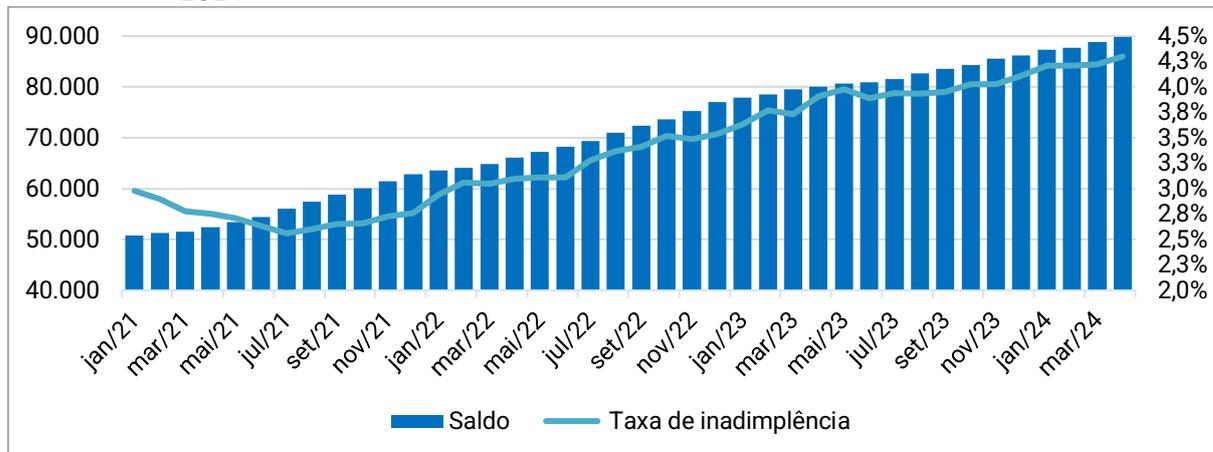
Conforme o Banco Central, em abril de 2024 o saldo de operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) no estado chegou a R\$ 89,4 bilhões, variação de 1,2% em relação ao mês anterior e alta de 12,3% em relação a abril de 2023 (**Gráfico 11**). O crescimento mensal decorreu, em parte, pela alta do estoque de crédito para pessoas físicas (+1,4%), em abril frente a março, que somou R\$ 69,5 bilhões e correspondeu a 77,4% do estoque total. Referente ao saldo de operações com pessoas jurídicas, houve variação de 0,4% durante o mesmo período e atingiu R\$ 20,3 bilhões.

⁶³ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Governo do Estado e VLI assinam memorando de estudos para ampliação do Porto do Itaqui. **Agência de Notícias**, São Luís, maio 2024d. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacao-do-porto-do-itaqui#:~:text=0%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses>. Acesso em: 10 jun. 2024

⁶⁴ ALVARENGA, Thayana. Rede internacional Wyndham anuncia a construção de 5 novos resorts no Brasil até 2028. **Melhores Destinos**, [s. l.], jun. 2024. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/novos-resorts-wyndham-brasil.html>. Acesso em: 14 jun. 2024.

⁶⁵ ENERGYTECH Bow-e chega ao Maranhão com investimento de R\$40 milhões: iniciativa vai operar em todo o estado com distribuição da Equatorial MA; Expectativa é atingir mais de 3 mil consorciados na geração da usina. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2024. Geração de energia solar. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/03/energytech-bow-e-chega-ao-maranhao-com-investimento-de-r40-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Gráfico 11 – Maranhão: saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a abril de 2024



Fonte: (BCB, 2022-2024).

O crescimento do estoque de crédito no estado representa uma maior disponibilidade de crédito aos consumidores e empresas por meio de empréstimos, financiamentos, adiantamentos e arrendamento mercantil, concedidos pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no Maranhão.

Referente à inadimplência do crédito concedido no âmbito do SFN no estado, em abril de 2024, a taxa geral de inadimplência, que compreende os atrasos de pagamentos superiores a noventa dias, situou-se em 4,3%, variação de 0,08 p.p. contra o mês anterior e de 0,39 p.p. em relação a abril de 2023.

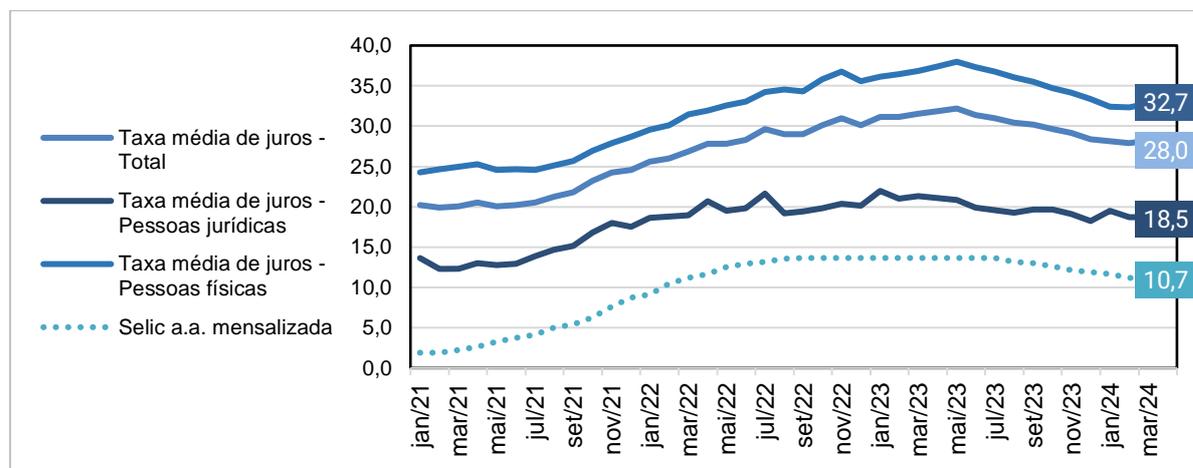
Sobre o endividamento, que se refere à situação em que há obrigações a serem pagas, estima-se que 227.379 famílias ludovicenses possuíam dívidas acumuladas no mês de maio, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio - MA)⁶⁶. Esse resultado representa um crescimento de 0,4% na passagem de abril para maio de 2024 e 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O maior nível de endividamento está associado a um maior uso do crédito pelas famílias, influenciado por fatores como a queda da taxa básica de juros (Selic), que rege as demais taxas de juros aplicadas no país, como empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.

Em abril de 2024, a taxa média de juros das operações de crédito no Brasil foi de 28,0%, um recuo de 0,2 p.p. frente ao mês anterior e queda de 3,8 p.p. em comparação com abril de 2023 (**Gráfico 12**). Ademais, a taxa média de juros apresentou variações negativas para as pessoas físicas (-0,1 p.p) e jurídicas (-0,2 p.p) em abril.

⁶⁶ FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Pesquisa aponta que 74,4% das famílias ludovicenses estão endividadas**. São Luís, 2024b. Disponível em: <https://fecomercoio-ma.com.br/2024/05/22/pesquisa-aponta-que-744-das-familias-ludovicenses-estao-endividadas/>. Acesso em: 8 jun. 2024

Gráfico 12 – Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2021 a abril de 2024



Fonte: (BCB, 2022-2024).

Ressalta-se que a taxa média de juros das operações de crédito acompanha as tendências da Selic. Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros pela sétima vez consecutiva, para 10,5%. A queda de 0,25 p.p. representou uma redução da velocidade dos cortes. De agosto de 2023 a março de 2024, o Copom reduziu a Selic em 0,5 p.p. por seis vezes seguidas⁶⁷.

No que tange a inadimplência, apesar da tendência de crescimento do uso do crédito, de acordo com a PEIC, o indicador de nível de inadimplência tem apresentado estabilidade. Dentre as 227.379 famílias ludovicenses endividadas no mês de maio, 32,5% informaram possuir dívidas em atraso. O resultado aponta uma estabilidade em relação a abril e um recuo de 6,1% em comparação com maio de 2023.

Salienta-se que o Banco do Nordeste (BNB), com objetivo de reduzir as desigualdades regionais, atua na disponibilização de crédito no Maranhão com taxas de juros diferenciadas para setores, portes de empreendimentos e áreas específicas, favorecendo o desenvolvimento produtivo no estado. De janeiro a março de 2024, o BNB aplicou o total de 891,1 Milhões no Maranhão, por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que visa promover a democratização de investimentos produtivos de forma a impulsionar o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda.

3.6.2 Financiamento imobiliário

Volume de financiamentos imobiliário via FGTS atingiu R\$ 707,1 milhões em 2024

De acordo com informações da Caixa Econômica Federal, no Maranhão, o volume de financiamentos imobiliários com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) atingiu R\$ 707,1 milhões nos primeiros cinco meses de 2024. Esse valor representa um crescimento de 118% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com esses recursos foram contratadas 3,3 mil unidades habitacionais, o que estimulou a criação de 16,3 mil empregos diretos (**Tabela 11**).

⁶⁷ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Copom reduz a taxa Selic para 10,50% a.a.** Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/18160/nota>. Acesso em: 7 jun. 2024.

Tabela 11 – Maranhão: Recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (Valores correntes)

Programa	Modalidade	2024 (jan.-mai)				2024/2023 (jan.-mai)
		Valor do Empréstimo (R\$)	Número de Unidades	Empregos Gerados	População Beneficiada	Variação (%)
Apoio à Produção	Habitação	499,7	1.782	11.544	2.548	138,6
	Aquisição de terreno e construção	19,5	147	450	100	102,6
Carta de Crédito – Individual	Construção	2,2	16	51	12	526
	Imóvel novo	94,8	745	2.190	482	69,9
	Imóvel usado	66,2	528	1.528	337	129,8
Total de Habitação Popular (A)		682,4	3.218	15.763	3.479	124,4
Pró-Cotista	Aquisição de terreno e construção	2,2	9	50	11	-46,4
	Construção	2,8	5	65	14	271,8
	Imóvel novo	9,7	34	225	50	42,6
	Imóvel usado	10,0	49	231	51	22,3
Total de Operações Diversas (B)		24,7	97	571	126	24,4
Total (A+B)		707,1	3.315	16.334	3.605	118,3

Fonte: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS – Aplicação de Recursos – Contratação.** [S. l.], [2024?]. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 14 dez. 2023.

Nota: Posição da Base: 07/06/2024.

O programa de apoio à produção registrou um crescimento de 138,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e alcançou R\$ 499,7 milhões em financiamentos. As cartas de crédito somaram R\$ 182,7 milhões, representando um aumento de 93,2% na mesma base de comparação. O programa Pró-Cotista, por fim, atingiu R\$ 24,7 milhões em empréstimos, e registrou 24,4% de crescimento no mesmo período.

Em 2024, entrou em vigor uma nova opção para o financiamento da casa própria, o FGTS Futuro. Essa modalidade permite utilizar os futuros depósitos do fundo como garantia de crédito para financiar imóveis de valor mais alto ou reduzir o atual valor da prestação. Com a aprovação, o Conselho Curador do FGTS (CCFGTS) regulamentou as regras, beneficiando famílias com renda mensal de até R\$2.640, enquadradas na faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).⁶⁸

Outra proposta, recém-aprovada pelo CCFGTS, permite aos trabalhadores com carteira assinada, a possibilidade de solicitar empréstimo consignado via Carteira de Trabalho Digital. Com essa nova modalidade, a linha de crédito pode substituir o saque-aniversário do FGTS. Atualmente, o saque-aniversário tem gerado controvérsias, principalmente, pela possível contribuição para a diminuição dos recursos do fundo, gerando incertezas ao mercado imobiliário em relação aos programas de financiamento habitacional. Além disso, tem impactos

⁶⁸ MAIA, Dhiego. FGTS Futuro: contratação de financiamento para compra da casa própria começa hoje: Modalidade permite uso de contribuições futuras do empregador ao fundo para comprovar renda maior e comprar imóveis. **Infomoney**, [s. l.], abr.2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/fgts-futuro-contratacao-de-financiamento-para-compra-da-casa-propria-comeca-hoje/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

negativos para o trabalhador, uma vez que retira o direito de sacar o saldo em caso de demissão, caso tenha optado pela modalidade.⁶⁹

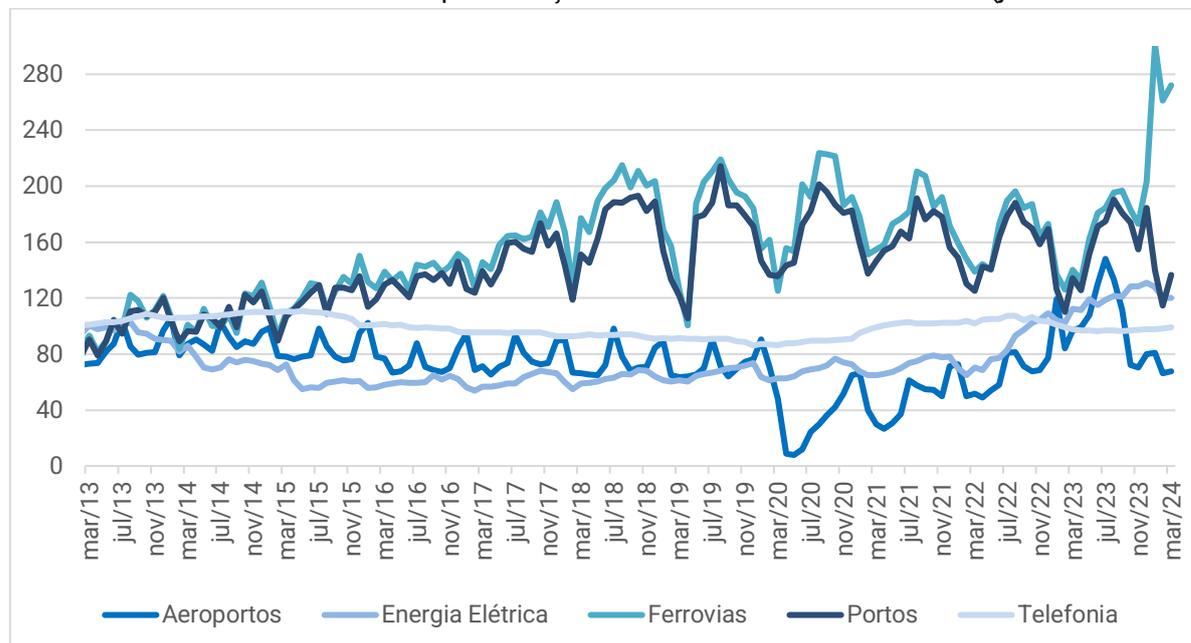
3.7 Infraestrutura

Indicadores de infraestrutura apresentaram alta no primeiro trimestre de 2024

Para analisar o desempenho da infraestrutura e monitorar o nível de atividade econômica no Maranhão, foram observados os indicadores representativos de demanda por serviços de infraestrutura entre janeiro de 2012 e março de 2024. Esses índices incluem variáveis de atividade mensal para os setores de ferrovias, aeroportos, portos, energia elétrica e telecomunicações (**Gráfico 13**).

O setor ferroviário é avaliado pelo número de toneladas de carga movimentada por quilômetro (TKU). De forma semelhante, o setor aeroportuário é representado pelo volume de Revenue Tonne Kilometer (RTK), que é a soma do produto entre a distância percorrida e os objetos pagos transportados, expressos em quilogramas (carga, correio, passageiros e bagagem). O setor portuário é medido pela movimentação de cargas nos portos, expressa em toneladas. O setor de energia é analisado pelo consumo de energia elétrica (MWh), enquanto o setor de telecomunicações é avaliado com base na quantidade de acessos de telefonia fixa, móvel e banda larga.

Gráfico 13 – Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura no Maranhão (jan./2012 = 100)



Fonte: Elaborado pelo Imesc, a partir de informações da ANTT, ANAC, ANTAQ, EPE e Anatel.

Ferrovias: o modal ferroviário movimentou 72,3 bilhões de TKU (toneladas a cada quilômetro), no primeiro trimestre de 2024, de acordo com os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Esse resultado indicou um crescimento de 106,8% na

⁶⁹ BRANCO, Ana. Paula. Novo consignado abre caminho para fim do saque-aniversário do FGTS: Ainda não há data para o crédito com garantia do FGTS entrar em vigor, segundo o governo, é necessária uma mudança na lei. **Valor Econômico**, Brasília, DF, jun. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/06/06/novo-consignado-abre-caminho-para-fim-do-saque-aniversario-do-fgts.ghtml>. Acesso em: 17 jun. 2024.

comparação interanual. Com participação de 89,4% do valor movimentado, o minério de ferro registrou um aumento de 107,5% na mesma base de comparação.

Portos: no setor portuário houve movimentação de 48,8 milhões de toneladas no primeiro trimestre, o que representou um aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o segmento de “Minérios, escórias e cinzas”, com participação de 83,4% da movimentação do setor, exibiu crescimento de 10,5%. Em maio de 2024, o Porto do Itaqui movimentou 2.151.821 toneladas, o maior volume mensal de soja da sua história. A execução foi dividida entre o Terminal de Grãos do Maranhão (TEGRAM), que movimentou 1.499.402 (69,68%), e a VLI, responsável por 652.419 toneladas (30,32%).⁷⁰

Aeroportos: com um volume de 57,7 milhões de toneladas-quilômetro transportadas (RTK), a demanda por serviços aeroportuários subiu 6,5% no primeiro trimestre. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), nesse mesmo período foram emitidas 209,5 mil passagens aéreas com destino ao Maranhão, exibindo um aumento de 5,5% em relação ao ano anterior.

Telecomunicação: o setor registrou 19,3 milhões de acessos no primeiro trimestre, representando uma queda tênue de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre, sobretudo, da queda da telefonia fixa (-10,6%), conforme informações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Aponta-se que essa é uma tendência que ocorre em todo o território nacional, segundo a Anatel existia em março um total de 24,5 milhões de linhas fixas ativas no Brasil, ou 1,7% a menos que em fevereiro, quando esse número era de 24,9 milhões.

Energia elétrica: outro importante indicador da atividade econômica é o consumo de energia elétrica no Maranhão, que alcançou 3.482.829 MWh nesse trimestre, e representou um aumento de 15,4% em comparação ao ano anterior. Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), esse aumento decorreu, principalmente, do alto consumo registrado na classe industrial (+18,2%) e residencial (+16,1%).

3.8 Nível de Atividades

3.8.1 Produção Agrícola

De acordo com os resultados do LSPA de maio de 2024, o Maranhão encerrou a safra com cerca de 6,5 milhões de toneladas de grãos, com uma queda ínfima (-0,2%) em relação ao ano passado (**Tabela 12**).

⁷⁰ PORTO do Itaqui bate recorde histórico em movimentação de soja. **Porto do Itaqui**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-bate-recorde-historico-em-movimentacao-de-soja#:~:text=Porto%20do%20Itaqui%20bate%20recorde%20hist%C3%B3rico%20em%20moviment...&text=Em%20maio%20de%202024%2C%20foram,8%25%20no%20acumulado%20do%20ano>. Acesso em: 19 jun. 2024.

Tabela 12 – Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2023, abr./2024 e mai/2024 – em toneladas

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2023 (a)	abr./24 (b)	mai/24 (c)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6.537.881	6.502.003	6.522.972	-0,2
Algodão Herbáceo	69.174	69.436	69.436	0,4
Amendoim	168	164	164	-2,4
Arroz	175.893	169.837	169.288	-3,8
Feijão	26.504	26.642	26.420	-0,3
Milho	2.479.323	2.291.146	2.312.408	-6,7
Soja	3.765.180	3.922.986	3.923.464	4,2
Sorgo	21.639	21.792	21.792	0,7
Cana-de-açúcar	2.743.828	2.704.832	2.709.854	-1,2

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.** Rio de Janeiro, 2024c. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamentosistemático-da-produção-agricola.html>. Acesso em: 27 dez. 2023.

Nota: 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

A queda prevista na produção de grãos deve-se ao atraso das chuvas no último trimestre do ano passado, período em que se iniciou o plantio para a safra de 2024. No caso da soja, embora se estime um crescimento de 4,2%, observa-se que esse aumento é menor do que vinha nos anos anteriores, pois a seca prejudica a fase de enchimento dos grãos, o que impacta no desenvolvimento dessa oleaginosa.

A maior queda prevista é na produção de milho (-6,7%), seguida do arroz (-3,8%). De acordo com especialistas da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (FAEMA), “o atraso no plantio da soja, ou, em alguns casos a necessidade do replantio em razão da irregularidade climática, deixou muito apertada a janela para o plantio sequencial do milho, desestimulando, conseqüentemente, o seu plantio⁷¹”.

Além dos grãos, a produção de cana-de-açúcar também deve ser afetada pela estiagem, pois no Maranhão estima-se uma colheita de 2.709.854 toneladas, cerca de 1,2% menor que no ano passado.

Entre as demais culturas, destaca-se a mandioca, que, mesmo com a estiagem, apresenta crescimento devido à sua resistência a certas condições climáticas. Segundo o LSPA, estima-se uma colheita de 402.878 toneladas de mandioca em 2024, o que resulta em 4.460 toneladas a mais que em 2023.

3.8.2 Indústria

Produção industrial no Maranhão cresceu 7,6% em abril de 2024

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em abril, o Maranhão registrou um aumento de 7,6% na produção industrial, interrompendo quatro meses de resultados negativos. Esse crescimento foi impulsionado pelo bom desempenho das seguintes

⁷¹ SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Mais uma vez, El Niño preocupa produtores de grãos e ameaça resultados da safra 2023/2024.** Brasília, DF, fev. 2024. Disponível em: <https://senar-ma.org.br/mais-uma-vez-el-nino-preocupa-produtores-de-graos-e-ameaca-resultados-da-safra-2023-2024/>. Acesso em: 2 jul. 2024.

atividades: “Metalurgia” (+34%), “Fabricação de produtos alimentícios” (+19,8%), “Fabricação de bebidas” (+17,1%) e “Fabricação de produtos de minerais não metálicos” (+10,6%) (**Gráfico 14**).

Gráfico 14 – Maranhão: produção física industrial por seções e atividades industriais no acumulado de 2023 e em abril de 2024



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física**. Rio de Janeiro, ago. 2024d. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9294-pesquisa-industrial-mensalproducao-fisica-brasil.html>. Acesso em: 14 dez. 2023.

No acumulado de janeiro a abril de 2024, a indústria maranhense apresentou evolução de 1,4%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação ao mês de março. Esse resultado foi influenciado, sobretudo, pelo comportamento das atividades: “Fabricação de bebidas” (+13,2%) e “Fabricação de produtos alimentícios” (+4,2%).

Consumo industrial de energia elétrica registrou aumento de 4,7% em março

De acordo com informações fornecidas pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a demanda por energia no setor da indústria atingiu 526.939 MWh em março, representando um aumento de 1,0% em comparação com o mês anterior (**Tabela 13**).

Tabela 13 – Maranhão: consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh) - Sistema SIMPLES

Abrangência	mar./24	Varição interanual (%)	Varição mensal (%)	Acumulado (jan.-mar.)
Maranhão	526.939	4,7	1,0	1.609.760
Nordeste	2.389.616	1,4	3,4	7.017.005
Brasil	16.240.063	1,7	4,4	47.307.088

Fonte: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Consumo industrial cresceu 6,5% na média, 32 dos 37 setores monitorados consumiram mais. Metalurgia novamente se destaca. Fevereiro mais longo contribuiu para a alta. **Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica**, Rio de Janeiro, ano XVII, n. 198, mar. 2024. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Mar%C3%A7o%202024%20\(base%20Fevereiro\).pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Mar%C3%A7o%202024%20(base%20Fevereiro).pdf). Acesso em: 14 dez. 2023.

No acumulado de janeiro a março, o setor industrial registrou um consumo de energia que totalizou 4.315.196 MWh. Esse consumo indica um aumento (+4,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior, e evidencia um crescimento significativo no uso de energia pela indústria durante o primeiro trimestre do ano.

Exportações industriais maranhenses cresceram 3% no volume e 9,0% em valor no mês de abril

Em abril, as exportações de bens industriais totalizaram 640,4 mil toneladas, equivalente ao valor de US\$ 214,9 bilhões, uma alta de 3,0% no volume e de 9,0% do valor, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), esse crescimento foi influenciado pelo aumento no volume exportado pela indústria extrativa (+15,5%), advinda da atividade de "Extração de minerais metálicos" (Tabela 14). Enquanto a indústria de transformação contribuiu significativamente para a alta do valor exportado (+10,3%), no mesmo período de comparação.

Tabela 14 – Maranhão: exportação industrial maranhense no acumulado de janeiro a abril entre 2023 e 2024, valor nominal (em milhões US\$) e quantidade (em milhões de toneladas)

Seção	abr./24		Var. interanual (%) abr./23– abr./24		Acumulado (%) jan. – abr. 2023/2024	
	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.
Indústria Geral	214,9	640,3	9,0	3,0	15,4	2,9
Indústria Extrativa	28,3	250,8	1,3	15,5	6,6	2,1
Indústria de Transformação	186,7	389,4	10,3	-3,7%	16,6	3,3

Fonte: (Brasil, [2024]).

No acumulado de janeiro a abril, a indústria apresentou variação positiva de 15,4% no valor e 2,9% na quantidade exportada. Esse desempenho foi favorecido pelas exportações da indústria de transformação que somaram 869,0 milhões de toneladas (+16,6%) e renderam o valor de US\$ 1,8 bilhão (+3,3%). Entre os segmentos que mais incentivaram a alta no setor, destaca-se: "Fabricação de produtos químicos", e "Fabricação de máquinas e equipamentos n.c" e "Fabricação de coque e produtos petrolíferos refinados".

Atividades da indústria geraram 1.235 vagas formais em abril

De acordo com os dados do Novo Caged, o setor industrial registrou um saldo de 1.235 em abril. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo setor da construção civil, que contabilizou 886 admissões líquidas, com destaque para o segmento de "Construção de edifícios" (Tabela 15).

Tabela 15 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria*

Grande grupamento	abr./24	abr./23	Acumulado (jan.-abr.) 2024	Estoque
Total (A + B)	1.235	772	193	101.104
Indústria geral (A)	349	158	40	53.212
Água, Esgoto, Gestão de Resíduos	-4	31	-147	4.397
Eletricidade e Gás	-12	0	-22	2.507
Indústrias de Transformação	355	116	242	43.803
Indústrias Extrativas	10	11	-33	2.505
Construção (B)	886	614	153	47.892
Construção de Edifícios	323	422	71	23.824
Obras de infraestrutura	521	75	310	15.884
Serviços especializados para a construção	42	117	-228	8.184

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – abr. 2024**. Brasília, DF, 2024c. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged/novo-caged-2024/novo-caged-abril-2024>. Acesso em: 12 jun. 2024.

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

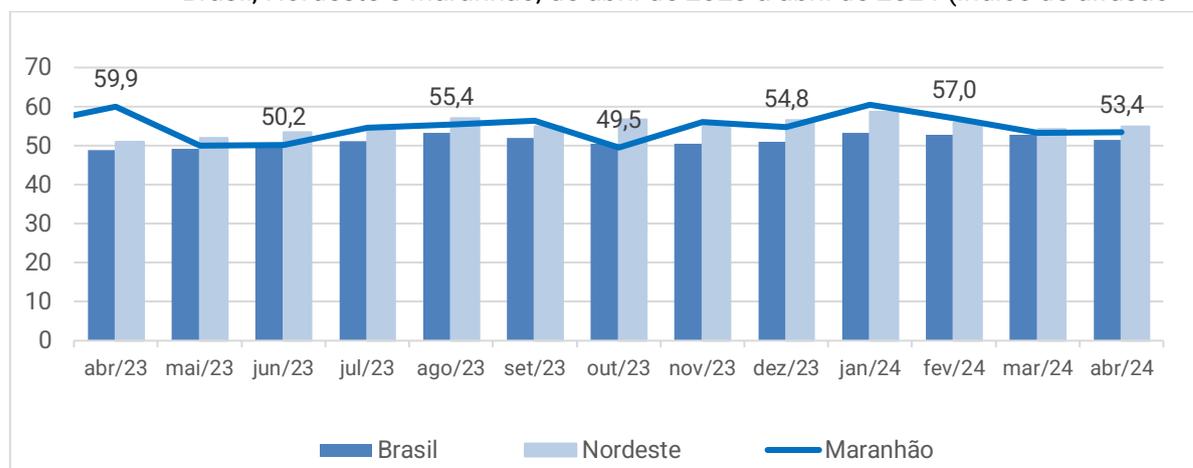
No acumulado do ano, a indústria maranhense criou 193 vagas de emprego, registrando queda em comparação ao ano anterior quando apresentou 518 vínculos. Com isso, o estado obteve um estoque de 101.104 empregos.

A indústria maranhense mantém um nível elevado de confiança em abril

Em abril, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI) atingiu 53,4 pontos, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao mês anterior. Esse resultado está alinhado com o padrão nacional, que também registrou 53,4 pontos (**Gráfico 15**).

O crescimento da confiança no primeiro trimestre do ano deve-se à visão otimista dos empresários sobre o cenário para os próximos seis meses. Especificamente na construção civil a expectativa em relação ao nível de atividade atingiu um índice de 71,8 pontos.

Gráfico 15 – Maranhão: evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de abril de 2023 a abril de 2024 (índice de difusão⁷²)



Fonte: FIEMA/CNI.

⁷² O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

O cenário para a construção civil em 2024 deve continuar favorável. Em abril, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) revisou para 2,3% a projeção de crescimento do setor para este ano. Com o avanço das obras do PAC e aumento de investimentos para o financiamento da habitação, especialmente direcionados ao Minha Casa Minha Vida, espera-se que a demanda impulse a geração de emprego, renda e oportunidades de negócios no ramo da construção⁷³. Soma-se a isso, a redução da taxa básica de juros, a taxa Selic, que foi congelada por um ano e posteriormente reduzida sete vezes consecutivas, até atingir o patamar de 10,5% ao ano⁷⁴.

3.8.3 Comércio varejista

O comércio varejista maranhense avançou 8,9% no primeiro quadrimestre do ano

De acordo a PMC, realizada pelo IBGE, o volume de vendas do comércio varejista restrito no Maranhão cresceu 8,9% de janeiro a abril de 2024, frente a igual período do ano anterior (Tabela 16). Um dos fatores que favoreceram o bom desempenho do varejo maranhense no início do ano foi a maior movimentação econômica durante as festividades carnavalescas. O Carnaval 2024 no Maranhão atingiu recorde de público, com uma movimentação econômica estimada de R\$ 313,1 milhões.

Tabela 16 – Maranhão variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado, de janeiro a abril de 2024

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		jan.	fev.	mar.	abr.	abr.	jan. – abr.
Restrito	Brasil	2,1	1,0	0,3	0,9	2,2	4,9
	Maranhão	1,1	2,5	0,5	-1,4	7,5	8,9
Ampliado	Brasil	2,3	1,0	-0,2	-1,0	6,8	4,7
	Maranhão	6,5	-2,3	2,0	-3,7	23,8	15,0

Fonte: (IBGE, [2024]).

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior – série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

No comparativo com o mês imediatamente anterior, o volume de vendas do comércio varejista no estado recuou 1,4% em abril, após três meses consecutivos de alta. Na comparação interanual, o volume de vendas do varejo maranhense apresentou alta de 7,5%.

O comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de “material de construção”, “veículos, motos, partes e peças” e “atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, exibiu queda de 3,4% em abril. Apesar do recuo, o varejo ampliado no estado cresceu 15,0% no primeiro quadrimestre em comparação com igual período do ano anterior.

Destaca-se que o segundo trimestre do ano concentra datas que tendem a aquecer significativamente a atividade econômica, uma vez que leva milhões de consumidores às

⁷³ CBIC revisa para 2,3% projeção de crescimento da construção em 2024. **Agência CBIC**, Brasília, DF, abr. 2024. Disponível em: <https://cbic.org.br/cbic-revisa-para-23-projecao-de-crescimento-da-construcao-em-2024/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

⁷⁴ MÁXIMO, Wellton. Copom reduz juros básicos da economia para 10,5% ao ano. **Agência Brasil**, Brasília, mai. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/copom-reduz-juros-basicos-da-economia-para-105-ao-ano#:~:text=Por%20um%20ano%2C%20de%20agosto,s%C3%A9rie%20hist%C3%B3rica%20iniciada%20em%201986>. Acesso em: 18 jun. 2024.

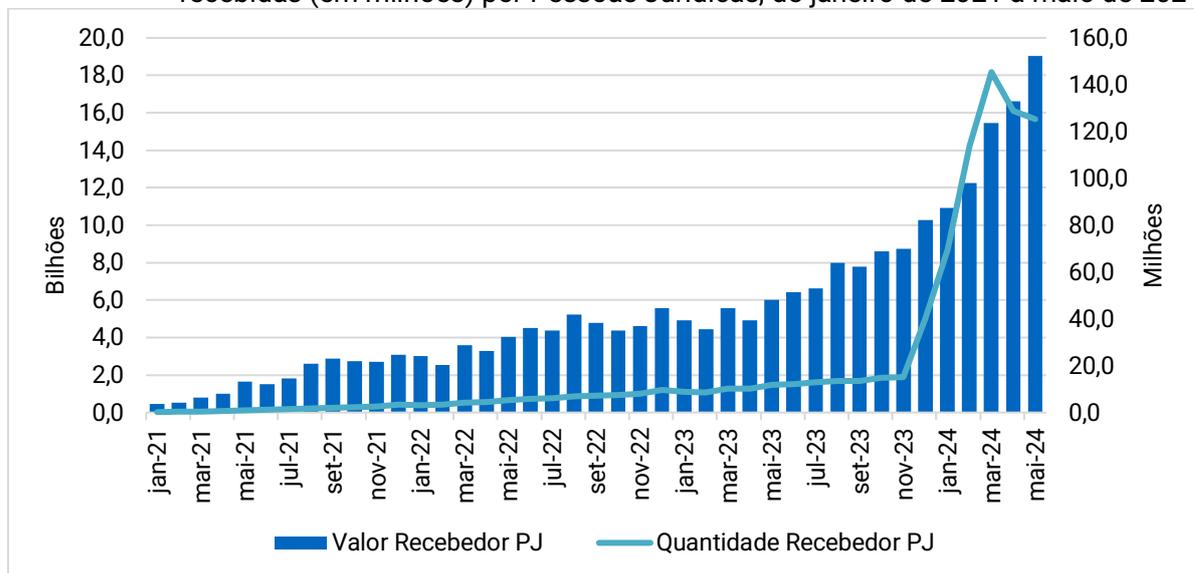
compras. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Dia das Mães deve movimentar R\$ 13,2 bilhões em todo o Brasil⁷⁵, já a previsão das vendas relacionadas ao Dia dos Namorados é de R\$ 2,6 bilhões⁷⁶. Em São Luís, a pesquisa de intenção de consumo realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio – MA) estima que 311,7 mil ludovicenses pretendem adquirir produtos em razão da comemoração do Dia dos Namorados, ocasionando uma movimentação financeira de R\$ 94 milhões⁷⁷.

Sinalizam-se, portanto, expectativas otimistas para o varejo maranhense, considerando a tendência de maior movimentação da atividade econômica no segundo trimestre e a queda da taxa básica de juros. Contudo, ressalta-se que fatores como a inadimplência elevada e a inflação tendem a afetar a propensão ao consumo das famílias.

Em maio, o volume de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão foi de 19,0 bilhões

O montante de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão apresentou alta de 14,6% em maio comparado a abril e totalizou R\$ 19,0 bilhões (Gráfico 16). Referente ao número de transações, no acumulado de janeiro a maio, 583,2 milhões de transações Pix foram recebidas por pessoas jurídicas no estado, o resultado representou um crescimento de 533,5 milhões de transações em relação ao mesmo período de 2023, refletindo a crescente adoção do meio de pagamento Pix por indivíduos e empresas.

Gráfico 16 – Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações Pix recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2021 a maio de 2024



Fonte: (BCB, 2022-2024).

⁷⁵ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Dia das Mães:** vendas devem superar R\$ 13 bilhões. Brasília, DF, abr. 2024a. Disponível em: <https://portaldocomercio.org.br/economia/dia-das-maes-vendas-devem-superar-r-13-bilhoes/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

⁷⁶ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Pesquisa do Dia dos Namorados 2024.** Brasília, DF, jun. 2024b. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-do-dia-dos-namorados-2024/. Acesso em: 11 jun. 2024.

⁷⁷ FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Dia dos Namorados deve movimentar R\$ 94 milhões em São Luís.** São Luís, jun. 2024a. Disponível em: <https://fecomercio-ma.com.br/2024/06/05/dia-dos-namorados-deve-movimentar-r-94-milhoes-em-sao-luis/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Desde seu lançamento em novembro de 2020, a expansão do uso do Pix como meio de pagamento tem sido notável, tornando-se rapidamente um dos principais meios de pagamentos no país. No início de junho, pela primeira vez, mais de 400 milhões de operações no Pix foram realizadas em um período de 48 horas, de acordo com o Banco Central do Brasil (BCB).

A ampla adoção do Pix pela população demonstra a relevância do meio de pagamento para a inclusão financeira e promoção da inovação. Nesse sentido, diversas modalidades foram criadas para ampliar suas possibilidades de uso, entre elas o Pix Saque, o Pix Troco e o Pix Parcelado. Além disso, o lançamento do Pix Automático, previsto para outubro de 2024, deve auxiliar na quitação de cobranças recorrentes de forma semelhante ao débito automático, entretanto, ele possui a proposta de uso facilitado e mais democrático, visando atender também uma parcela da população que não é bancarizada⁷⁸.

3.8.4 Serviços

Volume de Serviços no Maranhão cresceu 8,8% em abril, a quarta alta consecutiva em 2024

Em abril de 2024, o volume de serviços no Maranhão exibiu a quarta alta consecutiva (+8,8%) frente a março (**Tabela 17**), conforme a PMS/IBGE. A variação mensal apresentada pelo estado foi a maior dentre as 27 unidades da federação e esteve 8,3 p.p. acima da média nacional.

Tabela 17 – Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de janeiro a abril de 2024

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	jan.	fev.	mar.	abr.	abr.	jan. – abr.	abr.
Brasil	0,4	-0,9	0,7	0,5	5,6	2,3	1,6
Maranhão	1,2	0,1	1,3	8,8	11,4	3,4	6,0

Fonte: (IBGE, 2024b).

Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior – série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior;

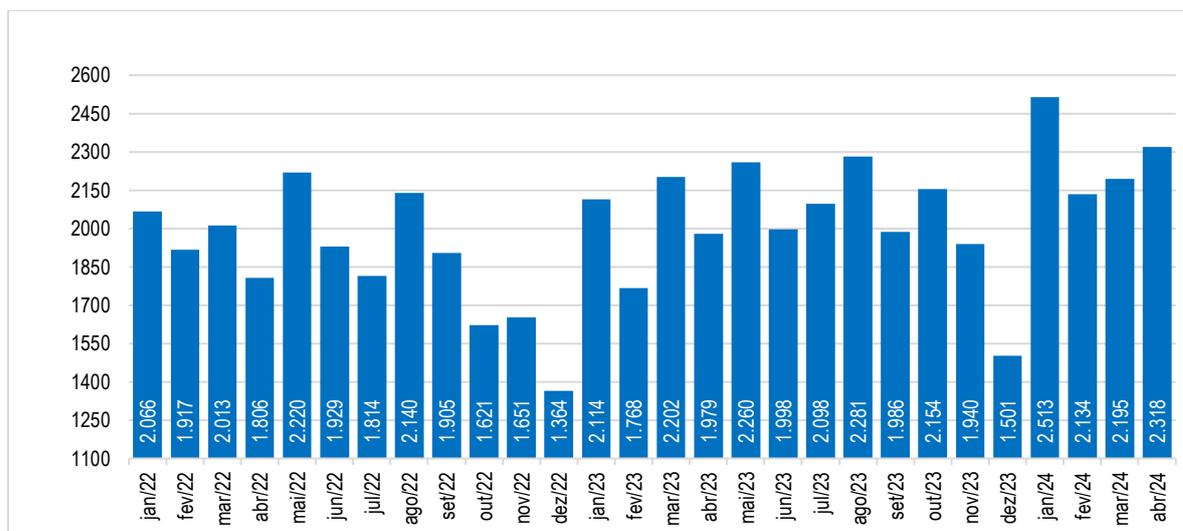
(4) Base: últimos 12 meses anteriores.

Em nível nacional, a maior influência no resultado foi ocasionada pelo segmento de transportes aéreos, em razão do efeito da queda dos preços das passagens aéreas em abril. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE), em nível nacional, o subitem “passagem aérea” recuou 12,09% em abril contra março. Já em São Luís, a queda foi de 11,31%.

Referente ao crescimento interanual do setor de serviços no Maranhão, a alta do volume de serviços prestados no primeiro quadrimestre do ano foi de 3,4% em comparação com igual período de 2023 e variação interanual de 6,0% em relação a abril de 2023.

O crescimento do volume de serviços em abril foi corroborado pelo maior número de empresas abertas no setor de Serviços no estado. Segundo dados da Junta Comercial do Maranhão (Jucema), em abril de 2024 foram formalizadas 2.318 empresas somente nesse setor, totalizando 9.160 empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024, uma alta de 13,61% frente a igual período do ano anterior (**Gráfico 17**).

⁷⁸ PIX automático e gratuito estará disponível em outubro de 2024: publicou regras de funcionamento da ferramenta nesta 5ª feira (7.dez); permitirá pagamentos recorrentes e até mesadas. **Poder360**, Brasília, DF, dez. 2023. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/economia/pix-automatico-e-gratuito-estara-disponivel-em-outubro-de-2024/>. Acesso em: 18 de jun. 2024.

Gráfico 17 – Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de Serviços de janeiro de 2022 a abril de 2024

Fonte: Jucema.

No que concerne ao mercado de trabalho, no primeiro trimestre de 2024 haviam 1,2 milhão de pessoas ocupadas no setor de Serviços no Maranhão, o que correspondeu a 48,2% do total de ocupados no estado, conforme informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE). Os grupamentos (**Tabela 18**) que apresentaram maior alta frente ao primeiro trimestre do ano anterior foram: “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas” (+6,4%), “Transporte, armazenagem e correio” (+5,8%) e “Serviços domésticos” (+4,2%).

Tabela 18 – Maranhão: total de ocupados no setor de Serviços no primeiro trimestre de 2023, 4º trimestre de 2023 e primeiro trimestre de 2024 (em milhares)

Total de ocupados por grupamento de atividade	1º trimestre 2023 (A)	4º trimestre 2023 (B)	1º trimestre 2024 (C)	C/B (%)	C/A (%)
Total Setor de Serviços	1.216	1.286	1.217	-5,4%	0,1%
Transporte, armazenagem e correio	104	118	110	-6,8%	5,8%
Alojamento e alimentação	129	142	131	-7,7%	1,6%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	157	160	167	4,4%	6,4%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	554	587	538	-8,3%	-2,9%
Outros serviços	128	124	121	-2,4%	-5,5%
Serviços domésticos	144	155	150	-3,2%	4,2%

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Rio de Janeiro, 2024e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Ressalta-se que o cenário macroeconômico de manutenção da queda na taxa de juros, pode ter influenciado positivamente o crescimento do setor ao longo do primeiro quadrimestre do ano. Além disso, as datas comemorativas que ocorrem nos meses de maio e junho como o Dia das Mães e o Dia dos Namorados tendem a aquecer o setor terciário. De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o Dia das Mães está entre as datas mais celebradas e lucrativas para o segmento de alimentação, bares e restaurantes em todo o

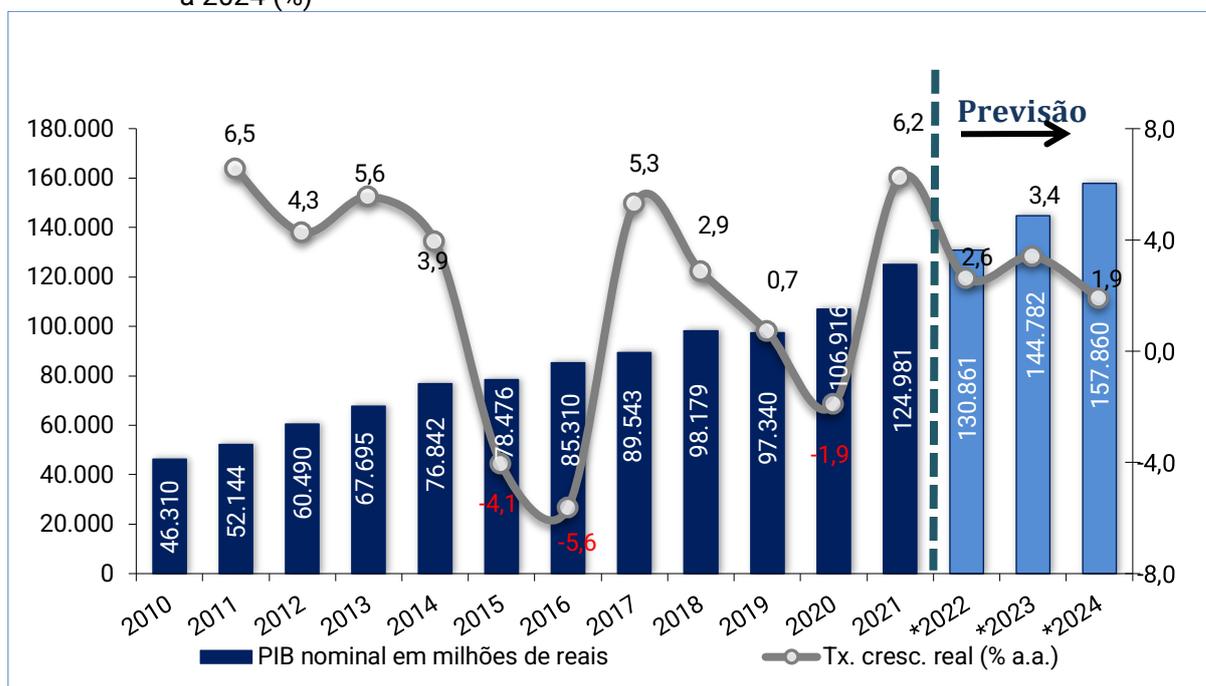
Brasil,⁷⁹ bem como Dia dos Namorados⁸⁰. Entretanto, cabe destacar que fatores como a inflação e a elevada inadimplência podem limitar o orçamento das famílias.

3.8.5 Produto Interno Bruto

Economia maranhense deverá crescer 1,9% em 2024

A avaliação da soma de bens e serviços finais produzidos no Maranhão, realizada pelo IMESC neste primeiro trimestre de 2024, observou um crescimento de 1,9% para o ano (Gráfico 18). O setor terciário foi o que mais colaborou para essa perspectiva positiva.

Gráfico 18 – Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2024 (%)



Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE e do IMESC.
Nota: *Dados estimados de 2022 a 2024.

O setor **Agropecuário** não apresentou variações na primeira estimativa de 2024, ou seja, permaneceu constante ao ano passado. Produtores do sul do estado, em regiões como Balsas e Tasso Fragoso, apontaram que as estimativas de produção indicam uma queda, principalmente, devido ao cultivo de milho, afetado pelo atraso das chuvas na época do plantio, o que prejudicou sua produtividade. A produção total de grãos no primeiro trimestre do ano foi de 6,496 milhões de toneladas. Por outro lado, a safra da soja apresentou uma perspectiva positiva para o ano, sendo que no primeiro trimestre de 2024, apontou uma quantidade produzida de 3,922 milhões de toneladas, com crescimento de 4,2% em relação ao ano passado.

⁷⁹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES. **Bares e restaurantes contam com alta de vendas no Dia das Mães**. Belo Horizonte, maio 2024a. Disponível em: <https://abrasel.com.br/noticias/noticias/bares-restaurantes-alta-dia-das-maes/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

⁸⁰ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES. **Bares e restaurantes esperam faturar mais em junho com o Dia dos Namorados, diz Abrasel**. Belo Horizonte, jun. 2024b. Disponível em: <https://abrasel.com.br/noticias/noticias/dia-dos-namorados-expectativa/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

Já a pecuária, que é estimada a partir da pesquisa de abate de animais do IBGE⁸¹, registrou crescimento de 15,9% no quantitativo de animais abatidos no primeiro trimestre de 2024, comparado ao mesmo trimestre do ano passado, totalizando cerca de 178.315 animais abatidos. Esse resultado, somado à perspectiva positiva na produção de soja, contribuiu significativamente para que o desempenho econômico do setor primário não fosse negativo, apesar de não ter apresentado variação.

Em relação à **Indústria**, a estimativa foi avaliada para um crescimento de 1,8%, superior em 1 p.p em comparação ao ano passado. Esse aumento pode ser observado no crescimento da Indústria Extrativa e nas subatividades da Transformação: “Fabricação de bebidas” e “Fabricação de celulose, papel e produtos de papel”. Na Indústria Extrativa, a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) aponta um crescimento de 2,8% no primeiro trimestre de 2024, comparado ao mesmo período do ano passado. Já “Fabricação de bebidas” cresceu 12,1% no mesmo período, somado ao aumento na “Fabricação de celulose, papel e produtos de papel” em pelo menos 3,0%.

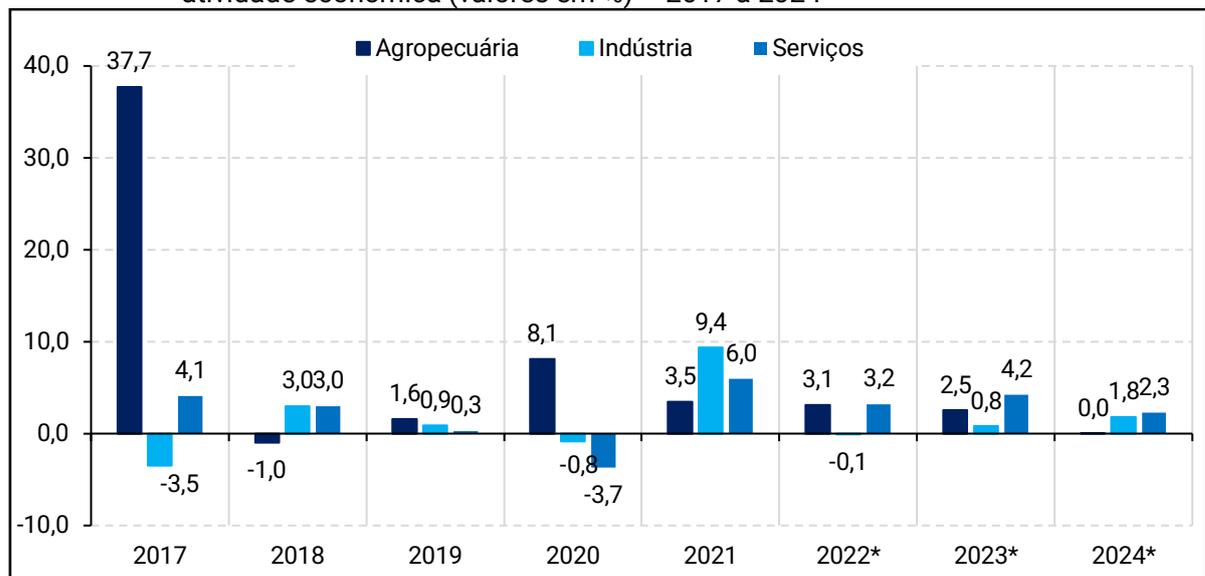
Pela ótica dos Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP), é oportuno destacar o crescimento de 45,2% na geração de energia entre janeiro e março, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)⁸². É pertinente destacar também o aumento em 15,4% no número de pessoas ocupadas na atividade de “Construção de obras de infraestrutura”, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Portanto, esses indicadores colaboraram para o bom desempenho do setor secundário no Maranhão no primeiro trimestre deste ano.

No setor de **Serviços**, a estimativa do primeiro trimestre foi avaliada para um crescimento de 2,3% (**Gráfico 19**). O destaque foi para o Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, que cresceu cerca de 15,9% no acumulado do ano de janeiro a março em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve também variação positiva no Índice de receita nominal de serviços, que cresceu 4,3% no mesmo período. Além disso, a atividade de Transportes apresentou um incremento de 1,2% no consumo de Diesel S-10 entre janeiro e março deste ano comparado ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados disponíveis na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Vale destacar que, no primeiro trimestre deste ano esse setor foi bastante impulsionado pela festividade do carnaval, que gerou impactos positivos no comércio e em atividades correlatas. Os investimentos realizados nesse período festivo no estado geraram uma movimentação econômica de ao menos R\$ 313 milhões, além de um crescimento no número de desembarques no aeroporto capital (+3.287 entre 9 e 16 de fevereiro) e mais de 69 mil passageiros nos terminais da Ponta da Espera e Cujupe entre 8 e 18 de fevereiro.

⁸¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Rio de Janeiro, 2024f. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/21119-primeiros-resultados-2abate.html>. Acesso em: 16 jun. 2024.

⁸² OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO. **PAR/PEL Executivo 2020-2024: Planejamento elétrico de médio prazo do SIN**. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: [https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/REVISTA%20PAR%202020-2024_Final_Online%20\(1\).pdf](https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/REVISTA%20PAR%202020-2024_Final_Online%20(1).pdf). Acesso em: 16 jun. 2024.

Gráfico 19 – Maranhão: Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2024

Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE e do IMESC.

Nota: Dados estimados em 2022, 2023 e 2024.

É importante mencionar que as projeções de PIB desenvolvidas pelo IMESC são trimestralmente atualizadas, à medida que os indicadores econômicos são consolidados e divulgados pelas fontes oficiais. Dessa forma, é possível delinear um cenário mais robusto e aderente à dinâmica econômica estadual.

3.9 Mercado de trabalho

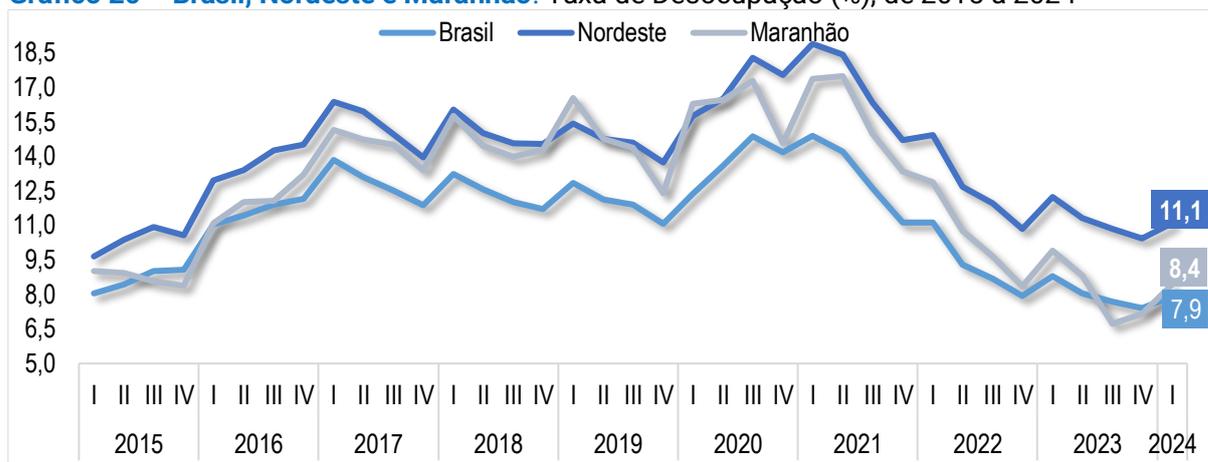
3.9.1 Ocupação formal e informal

No primeiro trimestre de 2024, o Maranhão apresentou queda na taxa de desocupação

A análise do resultado mais recente da PNAD Contínua revelou insights importantes sobre o mercado de trabalho brasileiro, e, particularmente, no Maranhão. Essa exposição abordou temas como desemprego, indicadores regionais e dinâmicas específicas do estado. Observou-se uma queda na taxa de desemprego em comparação ao ano anterior, destacando-se também o desempenho em setores-chave, bem como os avanços e desafios presentes no mercado de trabalho maranhense.

De acordo com os dados atuais divulgados pelo IBGE, a taxa de desocupação nacional alcançou 7,9% no primeiro trimestre de 2024, o que indicou uma diminuição de 0,9 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, quando esteve em 8,8%. No entanto, em comparação com o quarto trimestre de 2023, a taxa de desocupação aumentou 0,5 p.p.

O primeiro trimestre de 2024 revelou uma dinâmica econômica positiva, refletida na taxa de desocupação no estado, que registrou um índice de 8,4% e apresentou uma redução de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior (**Gráfico 20**). Além disso, a taxa de desemprego do Maranhão permaneceu abaixo da média do Nordeste, que foi de 11,1%.

Gráfico 20 – Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024

Fonte: (IBGE, 2024e).

Embora o primeiro trimestre de 2024 tenha registrado um recuo de 0,9% na força de trabalho – ou seja, no número de pessoas empregadas ou em busca de emprego – em comparação com o mesmo período de 2023, uma análise detalhada dos componentes desses dados revela um cenário relativamente positivo.

Isso se deve ao crescimento da ocupação, que aumentou 0,8% em relação ao ano anterior, totalizando 2,53 milhões de pessoas empregadas no primeiro trimestre de 2024 (**Gráfico 21**). Além disso, o número total de desempregados caiu 15,6% no mesmo período e chegou a 233 mil pessoas, de acordo com os dados mais recentes.

Gráfico 21 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2023

Fonte: (IBGE, 2024e).

Ao examinar a distribuição das ocupações nos setores econômicos do Maranhão em uma comparação interanual, observou-se um crescimento proporcional nos seguintes grupamentos: “Agricultura” (+19,7%), “Indústria” (+1,4%), “Construção” (+2,4%) e “Serviços” (+0,1%). Em contrapartida, o setor de “Comércio” apresentou um declínio de 8,5%.

Em termos de relevância na economia maranhense, os serviços desempenharam um papel preponderante nas ocupações, e representaram 48,2% no primeiro trimestre de 2024 (**Gráfico 22**). Destaca-se, ainda, o aumento de 6,4% nas atividades vinculadas à “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas”, o que corresponde a um acréscimo de 10 mil pessoas em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 22 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2020 a 2024

Fonte: (IBGE, 2024e).

No que tange à posição ocupacional no Maranhão, observa-se uma presença expressiva de trabalhadores autônomos que operam sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), totalizando 760 mil pessoas. Ademais, pontua-se a categoria de trabalhadores empregados no setor privado com registro formal em carteira de trabalho, somando 511 mil ocupações no primeiro trimestre de 2024 (Tabela 19).

No estado, a presença considerável de trabalhadores informais resultou em uma taxa de informalidade de 57,5% nesse trimestre. Esse índice representa um aumento de 1,8 p.p. em relação ao registrado em 2023 e uma diminuição de 0,5 p.p. em comparação com o trimestre anterior. Vale mencionar que a informalidade abrange categorias como "Empregado no setor privado" e "Trabalhador doméstico" sem carteira de trabalho assinada; "Empregador" e "Conta própria" sem CNPJ, além de "Trabalhador familiar auxiliar".

Tabela 19 – Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no primeiro e quarto trimestre de 2023, e primeiro trimestre de 2024, variações interanuais absolutas e relativas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	1º tri 2023	4º tri 2023	1º tri 2024	Variação interanual	
				Absoluta	Relativa (%)
Total	2.507	2.662	2.526	19	0,76%
Empregado no setor privado – com carteira de trabalho assinada	502	520	511	9	1,79%
Empregado no setor privado – sem carteira de trabalho assinada	487	544	472	-15	-3,08%
Trabalhador doméstico – com carteira de trabalho assinada	14	17	12	-2	-14,29%
Trabalhador doméstico – sem carteira de trabalho assinada	128	135	136	8	6,25%
Empregado no setor público – com carteira de trabalho assinada	35	37	30	-5	-14,29%
Empregado no setor público – sem carteira de trabalho assinada	206	218	197	-9	-4,37%
Empregado no setor público – militar e funcionário público estatutário	213	224	218	5	2,35%
Empregador com CNPJ	49	46	44	-5	-10,20%
Empregador sem CNPJ	28	31	30	2	7,14%
Conta própria com CNPJ	72	61	63	-9	-12,50%
Conta própria sem CNPJ	719	773	760	41	5,70%
Trabalhador familiar auxiliar	56	56	53	-3	-5,36%

Fonte: (IBGE, 2024e).

Analisando os maiores crescimentos relativos na comparação interanual, sobressai a elevação de 7,14% na categoria de empregadores sem CNPJ, o que corresponde a um acréscimo de 2,0 mil ocupados. Merece destaque o aumento de 6,25% entre os trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, que resultou na adição de 8,0 mil ocupados nessa categoria. Esses resultados contribuem para explicar o modesto avanço da informalidade no estado ao longo de um ano.

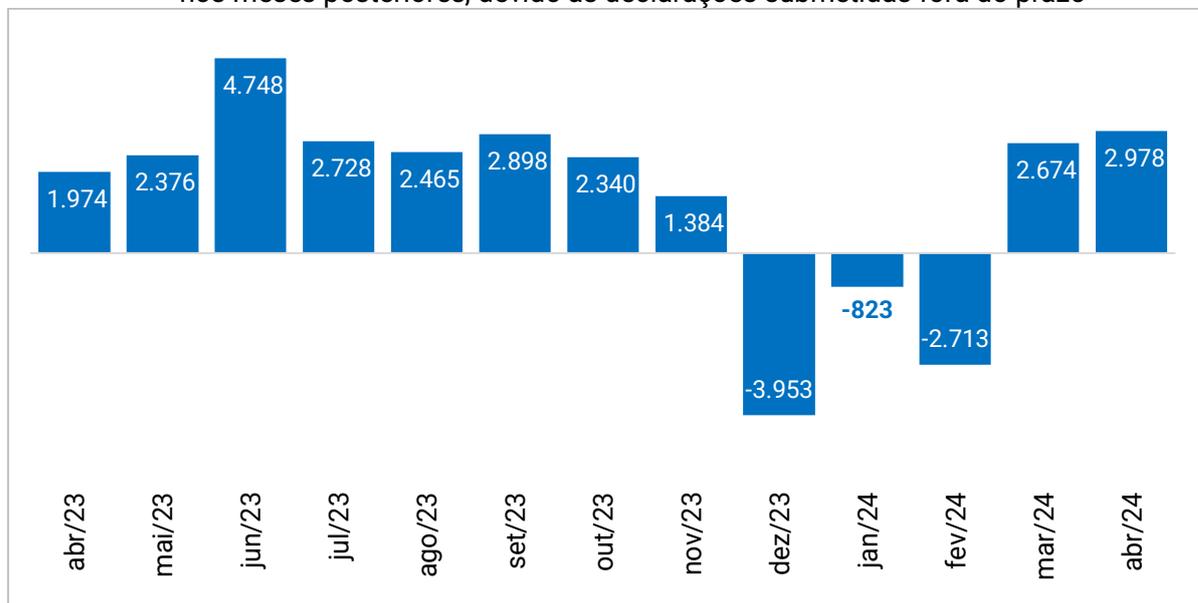
A pesquisa também revelou que a massa total de rendimento real mensal, oriunda de todas as ocupações no Maranhão, alcançou um patamar de 4,7 bilhões de reais no primeiro trimestre de 2024. Esse montante representa uma queda de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.9.2 Emprego formal

Maranhão criou 2,1 mil empregos formais em 2024

De acordo com o Novo Caged, foram criadas 2,1 mil vagas de emprego nos primeiros quatro meses do ano, resultado da diferença entre 84.893 admissões e 82.777 desligamentos. O mercado de trabalho formal no Maranhão enfrentou dificuldades nos dois primeiros meses do ano e apresentou saldos negativos de emprego. No entanto, em março e abril, o estado mostrou sinais de recuperação e registrou saldos positivos. Em abril, resultado mais recente, foi contabilizado 3,0 mil novos postos de trabalho formais. Com isso, o número total de trabalhadores com empregos ativos alcançou 644.850 ([Gráfico 23](#)).

Gráfico 23 – Maranhão: saldo de emprego formal – abril de 2023 a abril de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo



Fonte: (Brasil, 2024c).

O saldo de contratações por segmento de atividade analisado, indica que quatro dos cinco setores apresentaram criação de vagas ao longo do ano. Os setores de Serviços e Comércio se destacaram, com 1.339 e 786 novos vínculos, respectivamente. Além disso, os setores de Construção e Indústria também mostraram resultados positivos, com aumentos de 153 e 40 vínculos. Em contrapartida, o setor de Agropecuária teve 202 desmobilizações no acumulado até abril ([Tabela 20](#)).

Tabela 20 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2024 jna.-abr.
Maranhão – Total	2.116
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-202
Indústria Geral	40
Indústrias Extrativas	-33
Indústrias de Transformação	242
Eletricidade e Gás	-22
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-147
Construção	153
Comércio	786
Serviços	1.339
Transporte, armazenagem e correio	-412
Alojamento e alimentação	680
Informação, Comunicação e Ativ. Financeiras, Imobiliária, Profissionais e Adm.	-840
Informação e Comunicação	497
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	52
Atividades Imobiliárias	77
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-7
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-1.459
Adm. Pública, Defesa e Segurança Social, Educação, Saúde e Serv. Sociais	1.419
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	141
Educação	1.228
Saúde Humana e Serviços Sociais	50
Serviços domésticos	2
Outros serviços	490
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	164
Outras Atividades de Serviços	326
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
<i>Não identificado</i>	0

Fonte: (Brasil, 2024c).

No ano, a geração de empregos tem sido impulsionada, principalmente, pelo setor de Serviços, responsável por 63,3% do total de vagas criadas no estado. Salienta-se a contribuição em empregos ligados à “Atividades de Teleatendimento” (+862), “Educação Infantil e Ensino Fundamental” (+594) e “Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas” (+506) e “Outras Atividades de Ensino” (+301), todas puxadas por São Luís. Além do contexto do emprego, o setor de serviços também apresenta um panorama favorável em outras áreas. Os dados da PMS corroboram esse desempenho indicando que em 2024, até abril, o volume de serviços no Maranhão aumentou 3,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

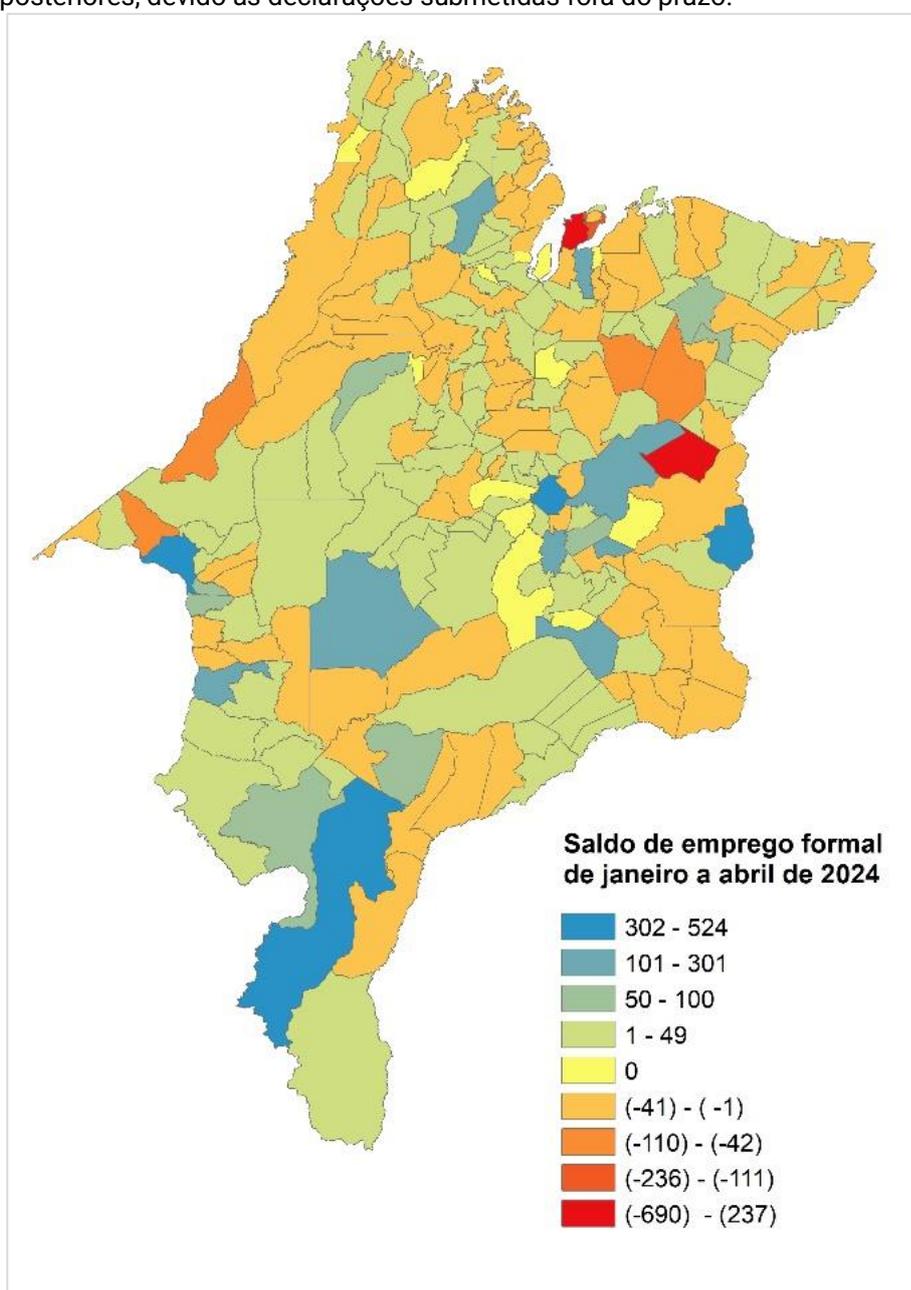
A atuação do setor de Comércio, responsável por 37,1% dos empregos formais em 2024, destacou-se, principalmente, pelo desempenho positivo de atividades como o “Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário” (+266), “Minimercados, Mercearias e Armazéns” (+202) e o “Comércio Atacadista de Soja” (+168). Além disso, a atividade de “Açougues e Peixarias” (+152) também contribuiu para esse cenário. Acompanhando essa tendência positiva, os dados da PMC revelaram um aumento de 8,9% no volume de vendas do comércio varejista restrito acumulado até abril deste ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No setor da Construção, três atividades se destacaram como impulsionadoras de seu crescimento: “Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas” (+379), “Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações” (+251) e “Construção de Edifícios” (+233). A segunda atividade, polarizada em Santo Antônio do Lopes, reflete os

recentes investimentos no Complexo Parnaíba da Eneva, localizado na região do Médio Mearim. Já a primeira e a terceira atividades registraram um aumento substancial em São Luís.

Em 2024, a distribuição dos empregos gerados no Maranhão mostrou que 116 municípios apresentaram saldos positivos (**Figura 1**). As maiores variações foram observadas nas seguintes cidades: Imperatriz (+524 vínculos), Santo Antônio dos Lopes (+496 vínculos), Balsas (+333 vínculos), Timon (+302 vínculos) e Presidente Dutra (+176 vínculos). Por outro lado, entre os 89 municípios que registraram redução no número de vagas, os mais impactados foram São Luís (-690 vínculos), Aldeias Altas (-561 vínculos), São José de Ribamar (-236 vínculos), Chapadinha (-110 vínculos) e Itinga do Maranhão (-71 vínculos). Além disso, doze municípios não apresentaram variação no saldo de empregos.

Figura 1 – Maranhão: saldo de emprego formal por município em 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



Fonte: (Brasil, 2024c).

BOLETIM DE CONJUNTURA
ECONÔMICA MARANHENSE



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br